Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de Abril de 1915 — N. 1.178

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 31|32 a 13 1|32.

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,4; minima, 22,1.

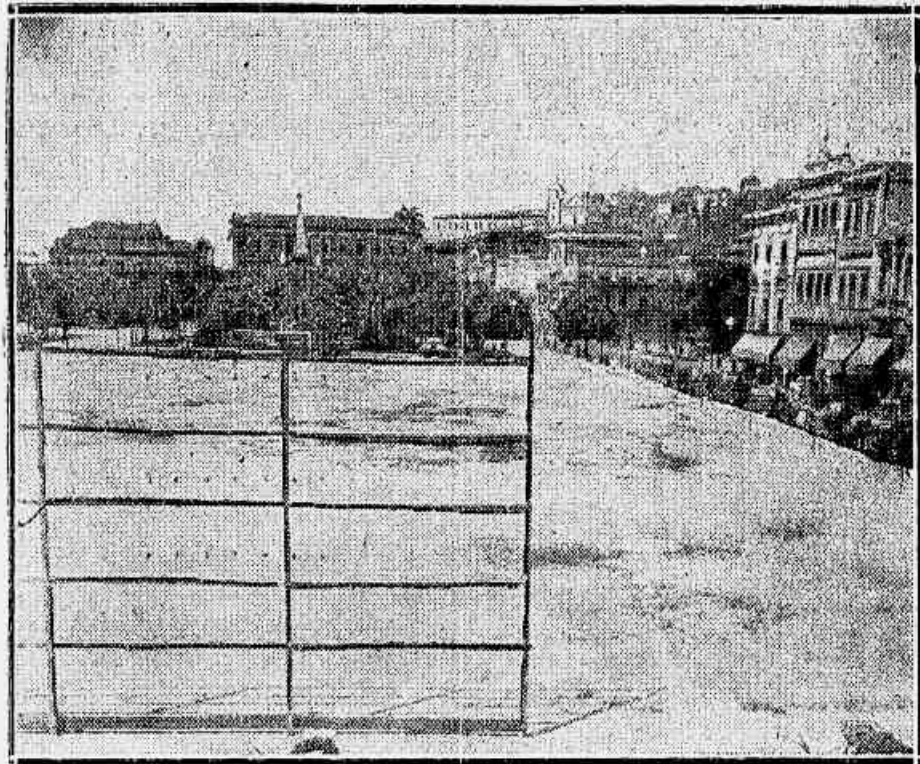
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Nem edificio do Correio, nem jardim, nem nada!

O Patrimonio é enriquecido com os terrenos do Mercado Velho

O QUE HA SOBRE OS PROPRIOS NACIONAES

Um aspecto do terreno do antigo Mercado da Candelaria, onde acaba de ser installado um excellente campo de foot-ball

Foi noticiado ha dias que a Repartição de Obras tinha sido autorisada a entregar ao Ministerio da Fazenda o terreno no largo do Paço onde outrora existiu o mercado da Candelaria, o chamado Mercado Velho.

A proposito fomos buscar informações na Directoria do Patrimonio, onde o Dr. Alfredo Rocha nos explicou o motivo de tal resolução do Sr. ministro da Viação.

— Esse terreno a que se refere a noticia — disse-nos S. Ex. — esteve até aqui entregue ao Ministerio da Viação.

O governo pretendia construir ali o novo edificio desta repartição. Até a pedra fundamental foi solemnemente inaugurada em certo dia.

Depois... não se cuidou mais do assumpto, ficando o terreno abandonado.

Ultimamente o Dr. prefeito dirigiu um officio ao Sr. ministro da Fazenda pedindo aquella area toda afim de ajardinal-a. O Sr. ministro não accedeu á solicitação attendendo á varias circumstancias. Comprehende V. que mais um ajardinado no largo do paço é demais, é inteiramente inutil.

Aquelle terreno é valiosissimo e póde perfeitamente ser vendido por bom preço. Avalio-o approximadamente em 2.000 contos.

Ora, como está elle actualmente, abandonado, sujo e anti-esthetico, não podia continuar, e como o terreno faz parte do patrimonio do Estado, o Sr. ministro da Viação mandou que o mesmo fosse entregue a este ministerio.

Opportunamente o Sr. ministro decidirá sobre o seu destino, da maneira mais conveniente.

Aproveitando o ensejo, em conversa ainda com o Dr. Alfredo Rocha, interrogámos S. Ex. sobre o que se tem adeantado em proveito do nosso patrimonio, por ahi espalhado e em parte até desconhecido daquella repartição.

Já nos temos referido, por mais de uma vez, a essa grave irregularidade.

Predios e mais predios pertencentes ao Estado estão até hoje occupados gratuitamente por funccionarios dos diversos ministerios aos quaes ficaram affectos.

O Dr. Alfredo Rocha, baseado na lei, officiou a todos os ministerios pedindo as listas dos immoveis nessas condições. Isto em janeiro do anno passado.

A proposito disse-nos o director do Patrimonio:

— Até agora, meu amigo, não recebi lista nenhuma! Não vae nem a ferro, nem a fogo! Estou impossibilitado de cumprir a lei que manda catalogar todos os bens do Estado, aproveital-os, etc.. Não pude até hoje cobrar um aluguel siquer.

Algumas repartições me enviaram uma ou outra relação dos predios habitados gratuitamente. Mas fizeram isso tão tarde, que, quando eu mandei descontar a importancia devida dos ordenados, estes quasi não chegaram para o pagamento, pois a lei é de janeiro do anno passado e a cobrança deve ser feita desde aquelle mez. Houve, por outro lado, muitos protestos por parte dos inquilinos e tudo ficou na mesma.

Decididamente estamos deante de um problema difficilimo.

Os terrenos do convento da Ajuda

Vae-se emfim fazer o muro!

Registamos com muita satisfação a resolução, tomada pela Prefeitura, de entrar em accordo com a Brasil Railway para ser erguido um muro em torno do terreno em que existiu o convento da Ajuda. Attendendo ás queixas do publico, de que fomos vehiculo, a Municipalidade e aquella empresa dão mostras de que estão dispostas a não contrariar os interesses da cidade, tão prejudicados por aquelle pavoroso monturo escancaradamente exposto em nossa principal avenida.

O Dr. Lauro Sodré adoeceu no Pará

BELEM, 5 (A. A.) (Retardado) — Acha-se ligeiramente encommodado de saude o senador Lauro Sodré, que, a conselho medico, tem-se conservado em absoluto repouso.

As duplicatas

— O senhor não é homem de palavra! O senhor tem duas caras!
— Oh, filha! E' preciso assim... Um para o Wenceslão e outra para o Pinheiro!...

A nossa vida artistica

Uma interessante excursão aos Estados do sul

Dous dos nossos mais estimados artistas, Helios Seelinger, o pintor original e fecundo, e o esculptor Eduardo de Sá, o autor do monumento a Floriano Peixoto, foram convidados para uma excursão aos Estados do sul, a começar pelo Rio Grande do Sul, realisando nas principaes cidades pequenas exposições de seus trabalhos.

Os dous prezados artistas accederam ao convite e partem amanhã no «Rio de Janeiro», para o Rio Grande.

O MOMENTO

Salomão inoportuno

A comissão dos cinco deve dar o seu parecer amanhã, estabelecendo-se assim a lista dos deputados diplomados que constituirão a assembléa primeira que votará reconhecimentos. Ninguem póde negar que esse seja um parecer importantissimo.

Dele dependerá totalmente a formação da Camara futura e, mais que isso, do proprio Senado, porque é evidente que, si os elementos que se opõem ao pinheirismo mostrarem ter na Camara uma grande maioria, o reconhecimento no Senado se fará dentro duma atmosfera hostil ao Sr. Pinheiro Machado.

A quem ler estas linhas póde parecer que seu autor é um desses rubros declamadores que pedem o tombo do Pinheiro como a salvação da Patria. Não ha tal. O tombo a dar não é no Pinheiro, é no pinheirismo, isto é, na situação extravagante de uma Republica com um superpresidente, sobrepondo-se a tudo e a todos. Pinheiro Machado, Antonio Carlos ou Carlos Peixoto — pouco importa saber! Pois que estamos em rejimen prezidencial, dê-se ao prezidente da Republica a capacidade de governar por si. Deixar que um homem, sob fundamento de chefe de partido, obtenha no Parlamento uma força discricionaria com que imponha seus caprichos ao governo, é crear um perigo permanente para a administração do paiz.

Na comissão dos cinco quem reprezenta o pensamento do prezidente da Republica é o Sr. Antonio Carlos. Si este politico tiver dous dedos de descortino evitará como do maior perigo para o prezidente a atitude de fraqueza para com as exigencias do Sr. Pinheiro Machado, mascaradas sob as formulas equitativas de Salomão. O perigo de uma tal atitude se tornará nitido a quem refletir na situação incerta em que ficará o prezidente da Republica perante o Parlamento sabendo que nele ha duas forças politicas que se equilibram. Todo o mundo sabe que em tal postura o prezidente ver-se-á comprimido e a sua administração se fará por uma serie de tranzigencias para um lado e para outro.

Apezar dos salamaleques suspeitos do Sr. Antonio Carlos junto do Sr. Pinheiro Machado, é de crer que a politica mineira o tenha percebido o perigo que ha em fazer de Salomão por estas alturas. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Os allemães em franca defensiva

São os seus proprios communicados officiaes que o dizem

Os austro-allemães residentes na Italia queriam naturalisar-se

Mas não conseguiram

PARIS, 6 (A NOITE) — O «Corriére della Sera», de Milão, diz saber que muitos austriacos e allemães residentes na Italia, prevendo a proxima entrada deste paiz na guerra, pretenderam naturalisar-se italianos, afim de salvaguardarem os seus interesses ou exercer a espionagem.

O governo, porém, resolveu, e já o declarou officialmente, que recusará a naturalisação a todos os subditos dos paizes belligerantes.

Os jornaes italianos inquietam-se com a paz entre a Austria e a Russia

PARIS, 6 (A NOITE) — Commentando as annunciadas tentativas do governo austriaco para negociar a paz com a Russia, alguns jornaes italianos inquietam-se com isso e dizem que, realisado esse intento, a Austria poderia voltar as suas forças contra a Italia.

Está prompto o decimo "Zeppelin" do novo typo

O conde Zeppelin censura os aviadores allemães

LONDRES, 6 (A NOITE) — Communicam de Genebra que o decimo dos novos dirigiveis construidos pelos allemães fez experiencias sobre o lago de Constanza, dando excellentes resultados, principalmente quanto a velocidade.

Em Friedrichshafen, onde já se deu começo ao undecimo dirigivel, o conde de Zeppelin reuniu os engenheiros e pilotos das aeronaves, declarando-se descontente com as excursões aereas pouco demoradas e de resultados quasi nullos, notando que os aviadores allemães não entravam em acção nos momentos necessarios. Referiu-se tambem á demora em effectuar-se o «raid» sobre Londres.

Um jornal desta capital, commentando essas palavras do conde Zeppelin, diz que elle devia ser o primeiro a pilotar um dirigivel nesse tão falado «raid», afim de dar o exemplo aos seus subordinados.

MARTE FLIRTA COM VENUS

A differença de diversos idiomas nem sempre é uma barreira para um pequeno flirt. Vejam esse soldado inglez com a joven belga, que está ao seu lado. Esta photographia foi tirada na Flandre, proximo ao acampamento inglez

Communicado official allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel general communica em data de 5 de abril:

Ao norte da villa de Dreigrachten, occupada pelas nossas forças em 3 do corrente, tinham ficado algumas casas em poder dos belgas. O commando das forças belgas reuniu nas proximidades das mesmas grandes reforços para dali reapoderar-se da villa, os quaes foram, porém, dispersados pela nossa artilharia.

Um ataque dos francezes, nos Argonnes, foi egualmente repellido pela artilharia.

Um outro ataque effectuado pelos francezes, com grandes forças, contra a nossa posição, nas alturas a oéste de Beaureuilles e ao sul de Varennes, fracassou a pouca distancia dos nossos entrincheiramentos.

Emquanto que diversos ataques da infantaria franceza, a oéste de Pont-á-Mousson falharam, ganhámos algum terreno na floresta de Le Prêtre, por meio da explosão de algumas minas.

Fracassou um ataque dos russos em Mariampol, com grandes perdas para o inimigo.

Em todo o resto da frente oriental não ha nada de importancia a registar.

A esquadra turca mette a pique quatro vapores russos

LONDRES, 6 (A NOITE) — Ainda não está officialmente confirmada a noticia, procedente de Berlim, de haver a esquadra turca posto a pique tres vapores russos carregados de petroleo e um outro que levantava minas no mar Negro.

O couraçado inglez "Lord Nelson" perdeu-se nos Dardanellos

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os jornaes publicam um telegramma de Athenas dizendo que o couraçado da Marinha britannica «Lord Nelson», tendo encalhado nos Dardanellos, foi terrivelmente canhoneado pelas fortalezas turcas da costa, que o destruiram.

AS SINGULARIDADES DO NOSSO FORO

Um logar superior ao de presidente da Republica

Exemplos edificantes da excellencia de uma reforma

Perde-se na origem dos seculos a grita dos litigantes contra a cobrança excessiva das custas forenses. O velho ditado — dos enganos vivem os escrivães — passou aos nossos dias como o protesto resignado das victimas dos cartorios. Ainda hoje, de par com outras causas, a que mais afugenta das lides forenses os aspirantes a demandistas é a "esfola" que os espera no "preparo" dos processos.

Vigorou por muitos decennios um anachronico Regimento de Custas, cujas taxas, calculadas por tempos idos, seduziam aos demandistas inespertos que acaso as lessem.

Excusado é dizer que esse regimento só "vigorava" porque não o haviam revogado... Os escrivães explicavam: — si cobrassemos as custas pelo regimento, morreriamos de fome. Deem-nos um regimento razoavel e nos sujeitaremos ás taxas nelle estabelecidas.

Afinal, depois de longos mezes de gestação, veiu o regimento mandado organisar pelo então ministro da Justiça, Sr. Rivadavia Corrêa. Organisou-a uma commissão composta de um tabellião, um membro do ministerio publico (demissivel pelo ministro) e um juiz muito distincto, que estava em risco de ficar esquecido numa pretoria, si o dito ministro não tivesse recompensado os seus meritos guindando-o a um posto superior.

Veiu o regimento. "Mons parturiens"... Nenhuma idéa nova. O velho regimento envernisado de novo.

Os escrivães, um pouco mais aquinhoados nas taxas, continuaram a cobrar como dantes. Si era um velho costume... disseram. E costume, depois de cem annos, tem força de lei...

Mas houve alguns serventuarios que exultaram. Para elles a reforma do regimento foi uma fortuna. Os seus officios transformaram-se em cornocupias. Os proventos duplicaram, triplicaram, decuplicaram.

Os contadores... Foi aqui que as luzes da commissão reformadora se projectaram com mais intensidade.

Os calculos e as contas, nas chamadas varas administrativas (Orphãos e Provedoria) estiveram durante muito tempo a cargo dos proprios escrivães. Ultimamente todo esse trabalho passou para o contador do 2º officio. De sorte que esse serventuario ficou em situação verdadeiramente privilegiada.

Em qualquer inventario, ou mesmo em simples processos de extincção de usofruto e outros semelhantes, o felizardo contador recolhe proventos duas, tres e quatro vezes superiores ao do escrivão que funccionou no feito.

Parece um absurdo, mas é um facto.

O contador — o nome o indica — é o funccionario encarregado de fazer o calculo das custas, das percentagens, etc. O seu officio se reduz ás quatro operações. Em regra as contas são feitas em curto espaço de tempo. Raras são aquellas que demandam horas a fio de estafante trabalho.

Ao contrario disso, a funcção de escrivão, no processo dilata-se por longos mezes e até annos. O natural seria, pois, que o escrivão viesse a ganhar pelos actos do officio praticados durante a marcha do processo muito mais que o contador. E assim sempre foi, como ainda o é, com relação aos contadores do 1º officio e o das pretorias.

Mas vejamos a desproporção das cifras em alguns processos, colhidos ao acaso, em differentes cartorios. Acompanhe-nos o leitor aos cartorios de Orphãos e Provedoria.

Cartorio do escrivão Senra (Provedoria), autos de inventario de Luiza Carolina de Araujo e Silva:

Escrivão	102$000
Contador	333$200

Outro inventario, do visconde de Guahy:

Escrivão	121$000
Contador	313$800

Passemos ao cartorio de Orphãos, do escrivão Bezerra:

Subrogação do usofruto (Joaquim Corrêa de Freitas):

Escrivão	40$000
Contador	220$000

Quasi seis vezes mais!

No cartorio do 2º officio da Provedoria (escrivão Murat) a colheita é mais abundante. Vejamos ao acaso alguns autos:

Inventario de Maria Emilia Ferreira:

Escrivão	147$000
Contador	895$900

E' de pasmar!

Extincção de usofruto (Luiz Carlos Habbert):

Escrivão	66$000
Contador	313$200

Extincção de usofruto (José Soares Pereira):

Escrivão	89$000
Contador	303$800

Varios processos de extincção de usofruto e de "fidei commisso":

No de Maria da Annunciação Guerra Bastos:

Escrivão	36$000
Contador	105$200

No do visconde de São Francisco:

Escrivão	32$400
Contador	101$900

No de Paulina Luiza Croix Taylor:

Escrivão	51$200
Contador	251$200

Não é necessario ir além.

Agora, um novo aspecto, e este de consequencias para o Thesouro.

Era contador desse officio (muito menos rendoso a esse tempo) o Sr. Saddock de Sá. O governo exonerou-o. Elle propoz acção e venceu. Fallecendo, seus herdeiros tratam presentemente de iniciar a execução, afim de se habilitarem á indemnisação que o Thesouro terá de lhes pagar. Essa indemnisação, como é natural, será baseada nos proventos do cargo de que o antigo contador foi illegalmente privado.

E como esses proventos, depois da reforma regimental a que vimos de nos referir, são simplesmente fabulosos, conclue-se facilmente que a indemnisação orçará por algumas centenas de contos. Não ha nisso o menor exagero.

Segundo informações que colhemos no fôro, o 2º officio de contador rende mensalmente de oito a dez contos de réis. E' um logar superior ao de presidente da Republica. O seu feliz serventuario é o Sr. Emilio Adolpho Meyer, cunhado do Sr. Rivadavia Corrêa, o inspirador da reforma do regimento, e que era então o ministro da Justiça.

Agora que o governo está autorisado pelo Congresso a rever de novo a tabella das custas, parecendo preoccupado com o assumpto o ministro da Justiça, os subsidios acima não são de despresar.

Não pleiteamos com isso melhores vantagens para os escrivães, porque não estamos convencidos de que os cartorios não continuam a ser excellentes sinecuras, tanto assim que, de certo tempo para cá, pegou a moda de serem os officios de justiça os postos mais cubiçados pelos "cavadores" mais altamente empistolados.

O que conviria fazer seria a divisão do officio em quatro, que ainda assim cada um delles seria capaz de mover um exercito de candidatos...

Para o abysmo e para a morte!

A louca paixão de um velho

Em cima: o quarto onde se desenrolou a tragedia. Ao centro: o retrato de Sonia Rosemberg quando viva e depois de morta. Embaixo: o retrato de Lindorf Reis Nogueira, tirado na Santa Casa, depois da tragedia.

Um crime impressionante desenrolou-se esta manhã em uma pensão "chic" da praia da Lapa.

Uma grande paixão de velho, a belleza de uma mulher, os seus caprichos, as suas leviandades deram motivo á terrivel scena de sangue.

A mulher era uma das muitas "demi-mondaines" que borboleteam pelos nossos clubs, entregando-se hoje facilmente aos que possam satisfazer os seus caprichos; despresando-os amanhã, á primeira recusa, por outros enthusiasmos do momento.

Era nova ainda e a sua belleza destacava-a das outras, embora não possuisse ella outros predicados.

Como a de todas, a sua historia era a mesma: fôra enganada um dia em Varsovia, sua terra natal, e descera caminho da depravação. Viajara por varias partes e aportara um dia ás nossas plagas, sonhando-as da terra da promissão.

Sonia Rosemberg, como é seu nome, residiu primeiro á rua das Marrecas, fazendo a vida dos "bars" alta madrugada e o "trottoir" á tarde.

Era bonita e joven. Vencera. E foram a sua carne moça, os seus grandes olhos que cegaram um dos nossos inexperientes filhos do interior que de quando em vez visitam a nossa cidade como as grandes cidades cheias de tentações.

Era elle um velho. A mocidade da mulher, que o animava, que o enchia de vida, fel-o esquecer a familia, os filhos, os seus deveres de homem de compromisso, numa vertigem, numa paixão violenta que o cegara.

E não era a primeira vez que se mettia em aventuras dessa ordem.

Conquistado pelas mundanas, que o sabiam possuidor de alguma fortuna, gastador, por varias vezes quasi se arruinou.

Ha tempos, apaixonado por uma mulher que residia então á rua Joaquim Silva, commetteu as maiores loucuras.

Aconselhado por amigos voltou para Barra Mansa, evitando por algum tempo á attracção do Rio.

Curado já dos dissabores que lhe trouxera a primeira ligação, para aqui veiu novamente, conhecendo então a "demi-mondaine" Sonia Rosemberg, "La Lionne", como a appellidaram.

Residia ella nessa época á rua das Marrecas.

Frequentava Lindorf a sua casa, presenteando-a a meudo, o que estreitou as relações entre ambos.

Ha cerca de um mez Sonia transferiu sua residencia para a pensão "chic" de Mme. Blanche Glatman, á praia da Lapa n. 72.

Lindorf, dias depois, foi com ella residir áquella pensão, continuando, como de habito, a occupar um commodo no Grande Hotel da Lapa, no qual raramente apparecia.

Amante ciumento em extremo, Lindorf não consentia a menor liberdade a Sonia, que, attrahida pelos presentes valiosos que elle lhe dava, fingia sujeitar-se aos seus caprichos.

Gastando sem peias, forçosamente chegaria Lindorf a más consequencias. Foi o que se deu.

Esgotados os meios passou Lindorf a fazer grandes compras a credito, procurando talvez reconquistar, á custa da vertigem de dadivas, a amizade ainda que falsa de sua amante, que elle já sentia fugir.

Assim foi que hontem comprou na ourivesaria "La Royale" um collar de brilhantes e um rico anel, pelo custo de 9:500$000, passando para esse fim um cheque contra o Banco Mercantil do Rio de Janeiro, onde, no entanto, já não tinha mais dinheiro depositado.

Outro collar, do custo de 3:500$, comprou a credito, na casa Trusmann.

A uma companheira de Sonia comprou um "boa" por 1:000$000.

Antevendo a deshonra, que lhe traria a cobrança executiva dessas e de outras contas, e reconhecendo que não mais conquistaria a amizade já fria de sua amante, não mais podendo sustentar-lhe os caprichos, pensou na morte como unico lenitivo ao seu soffrimento intimo. Era fatal.

O velho Lindorf, hontem á noitinha, como de habito, jantou na pensão á praia da Lapa, com Sonia e suas companheiras, não deixando perceber quaes as suas intenções.

Terminado o jantar, retirou-se para um aposento, onde começou a escrever varias cartas.

Assim estava quando uma das moradoras da pensão se approximou, escondendo Lindorf precipitadamente as cartas já escriptas, o que lhe motivou desconfianças.

Logo após, levantando-se, saiu em companhia de Sonia, indo ambos ao Palace-Club, onde estiveram até ás 2 horas, quando se recolheram á casa.

Ahi chegados, ainda as outras moradoras ouviram os dous rir, falando alto, no interior do quarto.

A's 5 horas todo rumor cessou por completo.

A's 6 e 20 foram todos despertados por dous tiros, emquanto um forte grito se fazia ouvir.

Partindo as detonações do quarto de Sonia, ahi acorreram, já com o auxilio do guarda civil rondante e, ao se approximarem, abriu-se a porta do quarto, caindo estendida ao chão Sonia, que apresentava um ferimento no peito, de onde jorrava o sangue.

Sobre a cama, Lindorf exteriorava, ferido na cabeça, tendo ainda na mão um revólver.

Comparecendo a Assistencia, já encontrou cadaver a infeliz Sonia.

Medicado Lindorf, que agonisava, foi nesse estado removido para a Misericordia.

A Bolivia vai ter uma escola de aviação

E nós... nada!

LA PAZ, 6 (A. A.) — Foi acolhida com grande enthusiasmo a subscripção aberta para a fundação da escola de aviação, nesta capital. Já sobem a avultada quantia as sommas até agora subscriptas.

No Pará, a policia impede um "meeting" com bons modos

BELEM, 5 (A. A.) (retardado) — Um grupo calculado em cerca de cem pessoas tentou realisar hontem, um «meeting» contra a policia, que, com toda a calma dirigiu-se ao referido grupo, aconselhando-o a dissolver-se, não realisando o annunciado comicio. Acceitando os conselhos do delegado, o grupo dissolveu-se pacificamente, sendo presos apenas dous conhecidos desordeiros, que entenderam dever protestar contra o acto da policia.

O fundo de reserva do Banco da Provincia

O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul pede-nos para rectificar um engano que se deu na publicação do seu balanço, hontem, nesta folha: o fundo de reserva do 2º semestre de 1914 é de Rs. 8.418:701$610 e não de 3.418:701$610, como saiu publicado.

Écos e novidades

O movimento de politicos no Morro da Graça diminuiu muito depois da nomeação dos cinco. Era fatal. O Sr. Pinheiro Machado procurou até á ultima hora manter o estado moral das suas tropas, enganando-lhes que, dos «cinco», quatro pelo menos sairiam das fileiras do P. R. C.

Nada mais natural pois que o panico já se comece a sentir nessas mesmas fileiras desde que o eixo da politica se deslocou do Morro da Graça para o Cattete, conforme os proprios jornaes pinheiristas são os primeiros a confessar.

O panico, o grande panico vae ser, porém, de hoje a tres dias, quando se verificar que as fanfarronadas pinheiristas de maioria na Camara valem tanto quanto as fanfarronadas de maioria na commissão dos cinco.

Nas rodas politicas já se fala nas costumeiras ameaças de represalia no Senado, que o Sr. Pinheiro acredita poder manobrar como um fantoche para assustar o governo. Mas, mesmo essas fanfarronadas já são muito sediças para merecerem attenção. O Sr. Pinheiro Machado não é homem para fazer opposição; ninguem conhece a Sua Ex. a qualidade de conhecer os homens com quem lida. Melhor que ninguem o chefe do P. R. C. sabe que, no momento em que se declarasse opposicionista, S. Ex. ficaria como aquelle sujeito de quem o poeta disse que «chamava e ninguem respondia; olhava, e não via ninguem.»

Póde porventura passar pela cabeça de alguem que os Srs. Arthur Lemos, Indio do Brasil, Pires Ferreira, A. Vasconcellos, Araujo Góes, Alencar Guimarães, Azeredo e tantos outros «homens» eminentes e consagrados pelos seus relevantes serviços ao paiz, sejam capazes dessas violencias de opposição?

Qual! O Sr. Pinheiro é bastante ladino para comprehender a sua situação. Agora como das outras vezes S. Ex. ha de se conformar e esperar que appareça um novo marechal H. F. que o incumba da direcção dos negocios da politica, emquanto elle o marechal se incumbia dos seus negocios particulares e dos de sua familia.

O Sr. Wenceslão, porém, como não tem negocios particulares a tratar no governo, necessariamente ha de querer que a politica do seu quatriennio seja feita sob a sua responsabilidade.

E não podia deixar de ser de outra fórma.

* * *

O "Jornal do Commercio" publicará amanhã o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 6 — O vespertino local "O Momento" publica hoje a seguinte nota:

"Pessoa do maior conceito ouviu ha dias no Rio de eminente personagem politico que tem prestado ao paiz os mais assignalados serviços a seguinte phrase: "Trabalhar pela Patria é o dever maximo de todos os brasileiros". O tom de sinceridade com que essa phrase memoravel foi dita revela bem a energia e a firmeza de convicções do eminente chefe, cujo nome tem sido ultimamente muito atacado pelos demagogos. A phrase espalhou-se logo, causando a melhor impressão em todas as rodas, sendo enorme a romaria que immediatamente se estabeleceu ao palacete de residencia do notavel politico, cujo prestigio ha de resistir impavido aos ataques dos demolidores e inimigos do regimen.

"O Momento" sente-se ufano em ser o primeiro jornal a divulgar tão sensacional acontecimento, que certamente vae causar na terra mineira o mesmo jubilo altamente patriotico que causou no coração da Patria.

"Trabalhemos pela Patria, zelando carinhosamente o prestigio dos benemeritos e impolutos chefes que fizeram a felicidade do momento que o Brasil atravessa."

Si não for isso será cousa muito parecida.

* * *

Na Camara corria hoje uma noticia extravagantemente inateressante ou interessantemente extravagante, como queiram.

Dizia-se que o marechal H. F. escrevera uma carta ao Sr. Pinheiro Machado, fazendo largas apreciações sobre o momento politico. Nessa missiva o ex-presidente, depois de externar o seu profundo desgosto pela inesperada exclusão do seu venerando sogro e intelligente mano do Senado e da Camara, allude francamente ao abandono em que os seus amigos do P. R. C. o têm deixado, não procurando defender o governo passado das arremedas acusações que lhe têm sido feitas.

E o impagavel estadista republicano termina com uma especie de intimação, que como tal pode ser traduzido o pedido insistente e preciso que faz para que sejam reconhecidos os Srs. Cunha Vasconcellos e Luciano Pereira. O ex-presidente não pode tolerar que esses dous «dilectos e dedicados amigos do seu governo» fiquem fóra do Congresso. Basta o que ja aconteceu ao sogro e ao mano...

Caso não seja attendido, o marechal mostrará ao P. R. C. para quanto presta.

Accrescentava-se na Camara que antes de dirigir esta carta ao seu destino, o marechal leu-a em Petropolis a um grupo de amigos. Dahi a violação do segredo e a origem da noticia se espalhar.

Se non é vero...

O Conselho e a funcção de hoje

No expediente da sessão de hoje do Conselho o Sr. Leite Ribeiro falou pedindo fosse inserido na acta um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Carlos Costa. Na ordem do dia foi approvado um parecer sem importancia e adiados os projectos della constantes. Como estréa foi boa, não ha duvida.

Politica do Ceará.

O Dr. José Accioly recebeu de Fortaleza o seguinte telegramma:

«Declarações enviadas nome Affonso Braga, Antonio Telles absolutamente falsas. Amos ausentes suas localidades. Adversarios forgicam declarações outros presidentes, ameaça violencias. Facto causado grande indignação aqui. — Directorio unionista.»

Exercicios de aviação em Copacabana

O aviador Gino di San Felice está effectuando diariamente, em Copacabana, pela manhã e á tarde, interessantes vôos, pilotando um monoplano construido nas officinas do Sr. Nicolá Santo.

A população daquelle bairro tem-se interessado muito por esses exercicios, affluindo á praia para ver as evoluções do aeroplano. A... convem lembrar que é perigoso ... succeerem as creanças na ... ponto ... dar-se perigo pelo ... impor ... providencias...

A victoria das forças legaes no Contestado

Detalhes da tomada do reducto de Santa Maria

Os telegrammas recebidos pelo Sr. ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje do general Setembrino os dous telegrammas abaixo:

"PORTO DA UNIÃO — Acabo de receber do heroico e bravo capitão Potyguara o seguinte telegramma que vos transmitto na integra:

"Depois de onze dias de marchas, sendo oito de combates dia e noite, tomei e arrazei treze reductos, com sacrificios enormes do meu heroico destacamento. Morreram em combate, por fogo e armas brancas, perto de 600 jagunços, não contando grande numero de feridos que se escaparam por dentro das mattas virgens, quasi impenetraveis.

Apprehendi grande numero de armas e munições de guerra. Infelizmente perdemos 56 mortos, inclusive o Dr. Castagnino e o 1º tenente do 16º de infantaria Oliveira, e 87 feridos, sendo alguns em estado grave. Dentre os feridos se contam os bravos tenentes do 12º batalhão, Octaviano e Paes Leme, sendo ambos com ferimentos leves. Com vagar vos darei minuciosa informação de tudo que fiz. Perdi 28 cavallos. 19 muares mortos, ficando com a minha tropa a pé, além do meu pessoal se achar completamente cansado e est opinião, motivo pelo qual peço vossas ordens para seguir com urgencia via Porto União com todo meu destacamento. Além dos animaes acima estão feridos 18, sendo o da minha montada com uma bala na testa. Na terrivel passagem do rio Caçador perdi o outro em que montava, devido ao horroroso fogo que nos fez o traiçoeiro inimigo, composto de mais de 1.000 homens, numa extensão superior a 1.000 metros da margem opposta.

Entre os numerosos chefes jagunços mortos estão os de nome Manoel Machado Oliveira, Joaquim Luiz Bento Ferreira e Oscar de Moraes, segundo foram reconhecidos pelos meus vaqueanos. — (Assignado) Capitão Potyguara."

Em seguida recebi do coronel Estillac o seguinte:

"General Setembrino, União. — A columna sul e destacamento do capitão Potyguara acamparam hoje, 5 de abril, as 10 horas e 45 minutos, na Tapera, de volta do reducto Santa Maria. O inimigo foi perseguido durante toda a noite e manhã de hoje, até 3 kilometros do destacado, cessando inteiramente o seu fogo. Considero-o destroçado. Continúa apertada vigilancia nos provaveis pontos de fuga. Hontem á noite foi guarnecido Luz de Souza por um esquadrão de cavallaria que bateu até acima da serra. Tenente-coronel Pires dispõe de uma força capaz de cercar entre Tigre e Perdizes, prompta a perseguir os bandidos fugitivos, sem prejuizo do centro estabelecido na linha Perdizes-Caboel. Congratulo-me com V. Ex. por ter sido destruido o ultimo reducto de banditismo que flagellava este pedaço do territorio nacional. Cordiaes saudações. — (Assignado) Coronel Estillac."

Congratulo-me com V. Ex. e com o governo da Republica pelo feito brilhante do nosso Exercito que virá por termo a esta luta. Saudações respeitosas. — General Setembrino."

"Ás 19 horas e 5 minutos foi-me transmittido do coronel Estillac o seguinte telegramma:

"De Tamanduá a Santa Maria, em todo o valle, inclusive Timbó, reducto dos Santos, Caçador, reducto Aleixo, Cóva da Morte e Santa Maria, foi tudo arrazado.

As tropas saíram de Santa Maria, trazendo toda a munição e armas, bem assim objectos e documentos encontrados na casaria depois de ter sido essa arrazada. Não se encontraram creanças. As mulheres, que se batem juntamente com os homens, morreram em combate; os jagunços mortos, possivel contar, elevam-se a 600; entre os mortos não foi reconhecido o famigerado Aleixo.

Fique V. Ex. certo de que os reductos Caçador e Santa Maria estão extinctos.

Não posso garantir todos os bandidos tenham desapparecido, mas a missão confiada Exercito, cujo desempenho dependia do assalto ao reducto Santa Maria, está cumprida. Respeitosas saudações. — Coronel Estillac."

No combate a fogo e arma branca, foram mortos 600 jagunços, sendo innumeros os feridos. Foram arrazadas 5.000 casas, 10 egrejas e grande numero de ranchos, sendo apprehendidas muitas armas e munições de guerra.

Morreram em combate o 1º tenente medico Dr. Castagnino e o 1º tenente do 16º batalhão João da Silva Oliveira.

Saudações respeitosas. — General Setembrino."

A PARTE DO CAPITÃO POTYGUARA

CURITYBA, 6 (A. A.) — A parte que, sobre a tomada do reducto Santa Maria, o capitão Potyguara enviou ao general Setembrino de Carvalho diz que o combate durou oito dias, sem interrupção, sendo destruidos 53 reductos, com enormes sacrificios das forças ali destacadas.

O governo do Estado do Rio

Uma nota official sobre a situação financeira

Apparece, agora, pela primeira vez um documento official do governo do Estado do Rio consignando os resultados da administração Nilo Peçanha, nos tres mezes que ella dura: — é o resumo do movimento da receita no primeiro trimestre de 1915, comparativamente ao de 1914.

Esse documento consigna o seguinte:

"A mesa de rendas e as agencias de Regação do Estado do Rio de Janeiro, arrecadaram de impostos de exportação nos tres mezes do governo Nilo Peçanha a somma de 975:781$463 (1915)

Em igual periodo do anno passado a arrecadação foi de

731:535$051 (1914)

O augmento verificado corresponde a 35 o|o da renda de 1914.

O governo tem os vencimentos da administração em dia, havendo pago, além de todo o funccionalismo, a somma de 493:957$000 de juros de apolices da divida interna, inclusive juros atrasados e apolices sorteadas na administração anterior.

A guerra

A Austria, em situação angustiosa, pede a paz á Russia

O papa é o intermediario do imperador Francisco José

A Bosnia-Herzegovina para a Servia e a Galicia para a Russia

PARIS, 6 (A NOITE) — Noticias recebidas de Petrograd dizem que o diario russo "Rousskie Slowo" insiste em affirmar que a Austria, por intermedio de uma nação neutra, mandou apresentar á Russia as condições para negociar a paz, que seria feita á revelia da Allemanha.

Diz o mesmo jornal que a Austria parece animada de intenções sinceras nessa proposta de abertura das negociações para a paz, porquanto o imperador Francisco José já não esconde a sua anciedade por ver terminada a guerra e pediu ao papa lhe servisse de mediador junto ao governo de Berlim, afim de vencer a obstinação do kaiser em prosseguir nessa luta de desastrosas consequencias.

Francisco José pediu ainda ao summo pontifice que, no caso de fracassar a sua mediação junto a Guilherme II, dirigisse os seus bons officios para Petrograd e propuzesse a paz ao czar.

Ao que consta, a Austria, para obter a paz, está disposta a ceder a Bosnia e Herzegovina á Servia e a Galicia á Russia.

O que dá importancia a essas noticias é a nota seguinte, com que o "Matin" as faz acompanhar:

"Estas informações foram publicadas no "Rousskie Slowo", no dia 1º do corrente, e transmittidas ao "Matin" no dia immediato, mas com o pedido de não serem immediatamente divulgadas, o que lhes dá um caracter officioso."

Muitas outras noticias pintam a situação desesperada em que se encontra a Austria, e confirmam os boatos de que esse paiz deseja a paz a todo transe.

De Roma, por exemplo, communicam com data de hontem que alguns viajantes chegados de Vienna confirmam os motins que se deram naquella capital, em Praga, em Brunn, Budapest, etc.

Essas revoltas, de caracter nitidamente popular, foram provocadas pelas terriveis condições economicas a que chegou o Imperio austro-hungaro e pelo desanimo causado em todas as classes pelos revéses constantes das armas austriacas.

Em Vienna, sobretudo, ha já muito tempo que a situação é inquietante, tendo sido verdadeiramente tragicas as jornadas de 24 e 25 do mez passado, pelos motins que rebentaram nos bairros de Mariahilf e Josephstadt, onde a população ergueu barricadas e travou combate com a policia.

O palacio do imperador está guardado por uma força de 2.000 gendarmes.

Continuam nas ruas os conflictos sangrentos, sendo grande o numero de mortos e feridos.

Em todas as casas vêem-se cartazes com estes dizeres: "Queremos a paz! Abaixo a guerra!"

O "Zeit", importante jornal viennense, publicou um artigo alarmante, dizendo que ha absoluta falta de leite e declarando que a mortalidade infantil assume proporções assustadoras.

Toda a imprensa de Vienna reconhece e annuncia os revéses do Exercito austriaco.

A "Nova Imprensa Livre" declara francamente que a situação é má, tendo caido em poder dos russos todos os passos dos Carpathos.

A "Wiener Allgemeine Zeitung", orgão officioso, emprega a mesma linguagem e declara que é inutil continuar a fazer sacrificios sem o minimo resultado.

Os jornaes francezes, italianos e inglezes acham symptomatico que a censura austriaca, ordinariamente tão rigorosa, permitta a publicação de taes artigos, que parecem destinados a preparar a opinião.

A Allemanha manda mais forças para a Belgica

LONDRES, 6 (A NOITE) — O quartel-general dos alliados foi informado de que a Allemanha está enviando novos contingentes de tropas para a Belgica, tendo mandado tambem reforços de cavallaria para a fronteira hollandeza.

A nota dos Estados Unidos aos governos alliados

WASHINGTON, 6 (Havas) — São agora conhecidos os termos da ultima nota que o governo dos Estados Unidos enviou á França e á Inglaterra, sobre as recentes medidas navaes tomadas pelo Almirantado britannico em represalia á acção dos submarinos allemães.

O governo norte-americano declara na referida nota que é impossivel admittir o direito reclamado pelos alliados de impedir todo o trafego maritimo entre os paizes neutros e a Allemanha, pois que reconhecê-lo seria violar os principios antecedentemente sustentados pela propria Inglaterra.

Quanto ás circumstancias invocadas pela chancellaria ingleza, diz a nota, o governo dos Estados Unidos considera-as mais como explicações de medidas ou acções do que como desculpas pela acção illegal que estas representam.

A possivel illegalidade dos processos adoptados pelos adversarios da França e da Inglaterra, não póde justificar a illegalidade da parte destes dous paizes.

O governo, conclue a nota, espera que os alliados evitem a interrupção do trafego maritimo, e, em caso de procedimento contrario, que indemnisem os Estados Unidos por qualquer damno que venha a soffrer a sua navegação.

Um communicado francez

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"A chuva e o nevoeiro tolheram em parte o movimento das tropas em toda a linha de frente.

Não obstante conseguimos tomar tres linhas successivas de trincheiras a sueste de Saint Mihiel e uma obra fortificada dos allemães a léste de Regnieville."

Um communicado russo

PETROGRAD, 6 (Havas) — Communicado do quartel-general do Exercito:

"Continuamos a progredir em alguns pontos da linha de combate nas margens do Niemen.

Na região de Barfeld, nos Carpathos, estão empenhados violentos combates em que já fizemos mais de 1.200 prisioneiros.

Entre Mezo-Laborcz e Uszk proseguem o nosso movimento de avanço, durante o qual aprisionámos cerca de 1.000 soldados.

A estação da estrada de ferro da cidade de Cisna foi occupada pelas nossas tropas, que ahi apprehenderam locomotivas, vagões e um grande deposito de mantimentos e munições.

Nos pequenos combates que ultimamente travámos em Cisna e na Bukovina, fizemos mil prisioneiros.

A esquadra russa do mar Negro empenhou-se numa acção contra os navios allemães «Goeben» e «Breslau», incorporados á frota de guerra turca, os quaes fugiram ao alcance dos canhões russos."

A morte de um velho lidador da imprensa

Foi inhumado hoje o corpo de André João Pourroy. Sabemos bem que o publico não conhece esse nome; mas vale a pena contar rapidamente a historia desse pobre homem, que foi um modesto mas infatigavel trabalhador da imprensa do Rio de Janeiro.

O velho stereotypista André Pourroy

Pourroy, vindo de França ainda muito moço, empregou-se como stereotypista em um dos nossos mais antigos jornaes. Durante mais de 30 annos lá passou elle noites e noites em agitadas vigilias, trabalhando incessantemente. A sua mocidade foi assim destruida dia a dia, a velhice chegou. Ha alguns dias, quando suppunha que o ultimo periodo de sua vida se passaria sem maiores cuidados, apoiado na complacencia de seus patrões, eis que chega a surpresa de uma exoneração. Só, velho, quebrado, o pobre do Pourroy caiu enfermo e não mais se ergueu do leito. Expirou hontem, sendo o seu enterro feito por amigos compadecidos.

No paiz dos disparates

O curioso e escandaloso caso da Bibliotheca Municipal

Nos annexos á mensagem do Sr. prefeito, hoje publicada, ha o seguinte curioso capitulo referente á Bibliotheca Municipal, e extrahido do relatorio do actual director:

"De maio a dezembro de 1912 e de fevereiro de 1913 a 31 de dezembro de 1914, a Bibliotheca esteve sob a direcção do Sr. Agenor de Carvoliva.

No longo tempo da minha ausencia entendeu o meu substituto curar antes de uma complicada reforma dos usos burocraticos da repartição, que da urgente e inadiavel tarefa da catalogação. Assim agindo, entravou o trabalho por mim encetado, entorpeceu a marcha da catalogação, interrompeu o seu registo, de modo a obter em tão largo periodo de tempo, apenas a catalogação de 1.498 obras, constituidas por 2.745 volumes.

Da orientação observada, resultou esse caso assombroso de uma repartição fechada quatro annos, tendo o seu apparelho administrativo completo, com um pessoal extranumerarios, pesando nos cofres municipaes, como si tivesse vida normal e, ainda agora impedida de funccionar regularmente, tal o atrazo em que a deixaram e a desorganisação em que se acha.

Para que a Bibliotheca possa funccionar, regularmente e proveitosamente, faz-se mister recrear o trabalho de 1914, sendo necessario que, com a maxima urgencia, se ultime o trabalho de catalogação, injustificavelmente, interrompido.

Esse trabalho, feito com esforço e tenacidade, poderá ser realisado no prazo minimo de tres mezes."

Estupendo! A Bibliotheca Municipal está fechada ha quatro annos! E sabem quanto custa por anno este departamento municipal? A bagatella de 96:520$000, quer dizer que nesses quatro annos a Prefeitura jogou fóra 384:080$000!

Apenas! Não fosse o Brasil o paiz dos disparates!

OS FUNDOS PUBLICOS

As apolices municipaes de 1906 e 1914 estiveram bem negociadas. O movimento de hoje foi o seguinte:

Apolices geraes, antigas, de 200$, 6 a razão de 820$; de 1:000$, 10 a 864$, 15 a 803$ e 18 a 800$; de 1912, 5 a 798$; de 1909, 13 a 812$; port. 21 a 789$ e 42 a 790$; municipaes, de 1906, port. 26 a 178$; nom., 100 a 180$; de 1914, port. 110 a 164$ e 20 a 165$; Estado de Minas, de 1:000$, 16 a 800$; Estado do Rio, de 1:000$, 50 a 780$; acções Banco do Brasil, 34 a 175$ e 40 a 178$; Banco Ultramarino, port., 25 a 300$; Docas da Bahia, 100 a 16$; debentures Mercado Municipal, 30 a 175$000.

Venda por pulso, a vista:

Apolices geraes, de 1:000, 5 ½ a 804$000.

AS PAIXÕES TRAGICAS

Um crime na praia da Lapa

As cartas escriptas pelo criminoso. Quem era o coronel Lindorf

(Continuação da primeira pagina)

A noticia da tragedia da praia da Lapa correu logo, e minutos depois era já grande o numero de curiosos que estacionavam á frente da casa.

Momentos depois, chegava ao local o Dr. Carlos Faller, delegado do districto, acompanhado do commissario Menezes.

A autoridade começou arrecadando diversas cartas e objectos pertencentes a Lindorf.

Entre os objectos, Lindorf deixara uma carta endereçada ao Dr. Alfredo Valladão, hospedado no Grande Hotel, na qual estavam as seguintes palavras, escriptas no verso, a lapis:

«Ultimos momentos de um louco.»

«As chaves estão embaixo do travesseiro que fecham as joias no valor de... 20:000$000.»

Outra carta dizia:

«Para ser aberta pelo Dr. Alberto Diniz Junqueira. — E. F. C. — Pinheiro. E' muito meu amigo.»

Numa das folhas de um livro de cheques do Banco Mercantil do Rio de Janeiro escreveu Lindorf:

«Satisfiz todos os desejos de minha amiga. Tinha trinta e cinco contos em mão de um gatuno em quem depositava toda confiança; fui roubado e não pude fazer sua ultima e minha vontade.»

No verso:

«Escripto numa vertigem.

Morro junto da mulher que muito amei. Si soubessem me comprehender, evitava esse desastre.»

Outra carta tinha o endereço: «Dr. Eustachio Garção Stockler.»

Um bilhete era dirigido: «Elysio, amigo de Mme. Blanche. — Peço avisar o Dr. Valladão, no Grande Hotel. Ficarei tranquillo.»

Accumulação de 4 annos.»

«Aos meus amigos envio o meu affectuoso abraço.»

Lindorf Reis Nogueira era coronel da Guarda Nacional de São Paulo, sendo conhecidissimo em Barra Mansa, onde se dedicara á politica.

Era casado nessa cidade, tendo diversos filhos, estando um delles para casar-se em maio proximo.

Na pensão, em conversa com Sonia e as outras moradoras, Lindorf sempre se referia a uma filha, que, dizia, era mais velha que Sonia, motivo por que ella, ás vezes, o chamava de — pae.

Tinha Lindorf 52 annos, mais velho, portanto, que Sonia 30 annos.

O deputado Gonçalves Maia responde ao deputado Estacio Coimbra

Recebemos hoje a seguinte carta:

"Meus distinctos amigos e collegas dA NOITE — As declarações do Sr. Estacio Coimbra na vossa folha de hontem pedem um commentario. Ellas visam dar ao ultimo governador rosista do Estado, em ferro de pobre victima e ao benemerito administrador que nesta hora faz o orgulho dos pernambucanos e a inveja dos Estados, attitudes de perseguidor.

Não. Postas as cousas nos seus logares, verse-á como são simples e como vão claras.

O Dr. Estacio foi alvo em um processo de caracter civil por desvios de dinheiro.

O primeiro caso é este: a folha de que era director ostensivo o Dr. Estacio publicou um dia um artigo atacando o general Dantas Barreto numa dessas diatribes communs na baixa politica, e em que se lia este trecho:

"Neste sitio posto aos seus latrocinios, a sua maior angustia é não ser pegado em flagrante e impedir de que continue a praticar diminuido e peiado."

O trecho, como se vê, é de estylo mão e escuro; mas a palavra latrocinio era sufficiente para envolver uma injuria que deveria ser provada.

O general chamou o Dr. Estacio a juizo para provar que latrocinios eram esses. Correu o processo, e o Dr. Estacio começou por deixal-o á revelia, foi pronunciado, e, tendo requerido "habeas-corpus" ao Superior Tribunal, obteve-o em virtude de motivos allegados na petição, "porque essa entidade "director de um jornal" não podia responder pelas publicações da folha, pois não está incluida entre os responsaveis apontados pelo Codigo".

E o Dr. Estacio não provou nada!

A questão do dinheiro é outra.

Em face parte da commissão de justiça da Camara dos Deputados de Pernambuco, que chamou ao governador o processo administrativo feito contra o Dr. Estacio, afim de que lhe fosse dado o devido andamento. Portanto conheço bem isso e posso por cópia todos os documentos, tanto quanto se relaciona com a administração pernambucana.

O Dr. Estacio foi intimado a entrar para os cofres publicos com a quantia de 198:000$, por alcance verificado em sua responsabilidade, nesse caso.

Por acto de 15 de setembro de 1911, o então governador provisorio simulou a phrase do parecer da commissão de justiça e da Camara, simulou augmentar o regimento policial de 500 praças, com a diaria de 1$500, aggregadas ao 3º batalhão e distribuidas pelos municipios seguintes:

Aguas Bellas, 50; Agua Preta, 20; Goyana, 20; Palmares, 20; Panellas, 20; Bom Jardim, 20; Buique, 20; Bezerros, 20; Canhotinho, 25; Caruarú, 20; Garanhuns, 20; Nazareth, 20; Quipapá, 20; S. José do Egypto, 50; Salgueiro, 50; Triumpho, 75.

Mandou ainda ao soldo addicionada a fardamento, armamento, etc., sommava, ahi, 120 contos. Isso, para começar.

Fez-se o inquerito, foram ouvidas dezenas de testemunhas, havendo sempre seus depoimentos o commandante da Força Publica, os prefeitos e delegados de todos os municipios e todos elles declararam categoricamente que "dos archivos das prefeituras e delegacias de policia, não consta que, em tempo algum se tivessem feito taes engajamentos de praças aggregadas ao 3º batalhão".

Apenas o prefeito de Caruarú declara que "effectivamente foram alli engajadas algumas praças, cujos nomes constam, "mas os vencimentos foram pagos pelos cofres municipaes".

Convém ainda assignalar que, defendendo-se uma vez dessas accusações, o então chefe de policia do Dr. Estacio, o Dr. Elpidio de Figueiredo, publicou no "Diario de Pernambuco" de 17 de fevereiro de 1912 que o Dr. Estacio "effectivamente recebera parte daquella quantia, em presença do Dr. Estacio".

E não é só. Sim é certo que só não havia soldados, por isso mesmo. Em Pernambuco se procura apurar as responsabilidades, em juizo.

Esse caso tendo sido já denunciado pelo promotor publico e não houve processo, porque acordaram de 16 de dezembro de 1913, solveu "não tomar conhecimento" (não mandou processar cousa nenhuma) porque tendo sido os actos incriminados commettidos por um cidadão no exercicio de governador, competia ao Congresso processal-o.

Remettido o processo á Camara, ahi começa a manobra. Não se deu ao governador qualquer privilegio perpetuo de fôro a quem não tenha autoridade, nem prerogativas que só o exercicio do cargo lhe confere, o que não é o caso do Dr. Estacio. Em virtude de uma portaria do governador n. 10, de 16 de março, resolvendo os papeis ao governador para providenciar de modo a se apurar a responsabilidade dos criminosos, sendo indemnisado o Thesouro.

E' o que se está fazendo. E não valeu a pena discutir pelos jornaes o que tem de se apurar pelos juizes.

6 de abril de 1915. — Gonçalves Maia."

O desenvolvimento do jogo de guerra

Um aviso do Sr. ministro da Guerra

Ao chefe do Departamento da Guerra o Sr. general Faria baixou hoje um aviso recommendando que seja publicado em Boletim do Exercito a necessidade de se desenvolver não só nos quarteis generaes como nos corpos de tropa o jogo de guerra.

Sendo elle uma manobra de dupla acção sobre a carta, constitue um dos exemplos mais uteis, acostumando os officiaes á reflexão, recordando conhecimentos theoricos, desenvolvendo o espirito de decisão, acostumando a contar com uma vontade contra a sua e interessando pelos effeitos das disposições tomadas e das ordens dadas.

Os bons resultados obtidos no quartel general da extincta 9ª região e nos corpos que já têm praticado esse jogo, demonstram sua utilidade e a necessidade de seu desenvolvimento.

Elle deve, portanto, fazer parte dos programmas de instrucção e, incluido no numero dos exercicios regulamentares com o desenvolvimento compativel com a unidade ou o quartel general que o executar, terá ainda uma influencia especial para a instrucção dos officiaes que pertencem a corpos que ainda não estão funccionando.

O augmento de rendas na Central

O que foi apurado pela estação Maritima

A renda da estação Maritima no mez de março findo foi a seguinte:

Exportação	41.364:201 ki- los	733:016$700
Importação	27.427.978 ki- los	814:158$800
Total		1.602:478$500

Em março do anno passado a exportação produziu uma renda de:

Exportação	410:540$000
Importação	537:488$000
Total	948:037$000

Por esses dados exactos se verifica que houve este anno no mez de março um accrescimo na renda, só da estação Maritima, de 654:418$000, producto da fiscalisação nas rendas pela actual administração da Central.

Odio velho

Golpeou o inimigo

Alberto Augusto dos Santos sahiu hoje de sua residencia, á rua Paysandú, n. 127, quando, encontrando-se com o seu antigo desaffecto Carlos Roque Pereira da Silva, depois de discutirem, recebeu delle uma navalhada no pescoço.

Medicou-se na Assistencia, sendo o seu aggressor autuado na delegacia do 6º districto.

Regulamento para instrucção e serviços internos dos corpos

Ao chefe do Departamento da Guerra o Sr. general Faria enviou um aviso dizendo que a instrucção e serviço interno dos corpos do Exercito foram regulados pelo decreto n. 7.459, de 15 de julho de 1909; posteriormente o decreto n. 9.998, de 8 de janeiro de 1913, publicou um novo regulamento para instrucção e serviços geraes e, por esse, pouco depois, revogado, voltando a vigorar o de 1909.

E' evidente, porém, — continua S. Ex. — que este já não satisfaz ás necessidades do serviço nem á nova organisação do Exercito.

Convem, pois, rever-se o de 1913, expurgando-o dos defeitos que forem apontados e de outros, completando-se as lacunas que tiver, harmonisando-o com a organisação actual e com os regulamentos taticos e supprimindo-se o que já consta dos regulamentos ultimamente publicados.

Com esse fim S. Ex. nomeia a seguinte commissão:

General de brigada sub-chefe do estado maior do Exercito, Alfredo Candido de Moraes Rego; coroneis João Martins d'Avila, tenentes-coroneis Eduardo Monteiro de Barros e Felix Fleury de Souza Amorim e capitão Manoel Bourgard de Castro e Silva.

A sessão da Camara durou um instante

A sessão da Camara dos Deputados hoje durou apenas um instante: ás 12,5 o Sr. Astolpho Dutra assumiu a direcção dos trabalhos, secretariado pelos Srs. Joaquim de Salles e Annibal de Toledo, tendo este lido a acta da vespera.

Não havendo o que se deliberar, foi a sessão levantada, sendo convocada nova sessão preparatoria para amanhã, no meio dia.

O Banco do Brasil cuida da mala do "Araguaya"

Tendo o Banco do Brasil de entregar cambiaes para a mala do "Araguaya", a sair a 11 do corrente, foi annunciada hoje a acceitação de reforma das letras das cambiaes, tomadas para a mala de 11 de dezembro de 1914.

Vae assim o Banco do Brasil attender a liquidação de velhos negocios e justificando a retirada do ouro da Caixa de Conversão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...egundo clichê

MOMENTO POLITICO

...trabalhos de hoje ... commissão dos cinco

...presidencia do Sr. Antonio Carlos, ...hoje novamente, ás 13 horas, ...membros da commissão dos cinco, ...dos Deputados. ...a reunião foi secreta. ...resultado dos trabalhos de hoje foi o seguinte:

...liquidos: Do Amazonas, 4; do ...; Maranhão, 7; Piauhy, 4; Rio ... do Norte, 4; Pernambuco, 17; Ser... Districto Federal, 10; Espirito ...; Minas, 37; São Paulo, 22; Matto ...; Bahia, 6; Goyaz, 4; Santa Ca... 4; Rio Grande do Sul, 16.

DIPLOMAS NÃO LIQUIDOS

...; Ceará, 17; Parahyba, 8; ... 10; Bahia, 34; E. do Rio, 32; Pa...

...commissão suspendeu os trabalhos ás ...

...tos e indiscrições

O DEPUTADO MANOEL BORBA RECEBEU O SEGUINTE TELEGRAMMA, QUE LHE FOI ENVIADO PELO GENERAL DANTAS BARRETO

OS "CATHOLICOS" DE PERNAMBUCO CONTESTAM OS "ROSISTAS"

O SR. CHICO SALLES SERÁ RECEBIDO COM UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO?

...contrabandistas agem...

A penca de apprehensões

...julgamento de um assassino

Jury que se vae prolongar

O problema do meretricio

A localisação das decaidas, determinada pela policia

O juiz Paulino Silva nega o habeas-corpus pedido pelas meretrizes da rua do Espirito Santo

O juiz de direito da Segunda Vara Criminal, Dr. Paulino Silva, de posse das informações fornecidas pelo Dr. chefe de policia, relativamente á ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor das meretrizes Maria Grogultz, Rachel Macklevitz e outras, proferiu o seguinte despacho:

"Allega o impetrante da presente ordem de "habeas-corpus" preventivo que as pacientes, sendo moradoras nos predios ns. 42, 44, 46 e 48 da rua Luiz Gama, têm sido intimadas pela autoridade policial do 4º districto para, dentro de curto praso e sob pena de prisão, transferirem seus domicilios para logares menos centraes; e porque semelhante acto da autoridade policial as colloque na imminencia de uma violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder da mesma autoridade, pede que lhes seja permittido o direito de morarem onde convier, tendo assegurada de facto a sua liberdade pela concessão da ordem impetrada.

As informações prestadas pela autoridade policial do districto onde residem as pacientes, e completadas pelo preclaro chefe do departamento policial, na minuciosa e proficiente exposição que se dignou fornecer a este juizo, esclarecem perfeitamente o caso, deixando resaltar nos conceitos emittidos o salutar alcance da medida, para afastar o meretricio do centro da cidade, onde em diversas ruas as mulheres decaidas se exhibem ás janellas impudicamente, offendendo aos bons costumes e attentando contra o pudor publico, violando dest'arte o preceito expresso do art. 282 do nosso Codigo Penal.

O decoro social, como diz Pincharli, commentando o Codigo Italiano, fonte do nosso Codigo, tem direito a exigir o respeito de todos os membros da collectividade e, portanto, quem ultraja o pudor publico offende a propria sociedade. Magna, commentando a disposição do mesmo Codigo a respeito, diz que o seu objecto é a defesa da decencia publica, tendo a sociedade o direito de ser respeitada no sentimento de pudor e na sua dignidade.

Estudando-se a figura juridica do citado art. 282, bem se vê que sendo os elementos do delicto as exhibições impudicas ou actos obcenos, a publicidade é a sua base essencial, devendo-se tomar, segundo professa o Dr. Marcondes Romeiro, na sua mais ampla significação a expressão "logar publico", empregada pelo legislador, comprehendendo ella, não só os logares sempre á disposição do publico, como as praças, ruas, etc., mas ainda as propriedades inteiramente particulares, não frequentadas pelo publico, mas expostas a serem devassadas pelos olhos da multidão. As exhibições impudicas e actos obscenos praticados em qualquer desses logares, são reputados attentatorios do pudor publico.

Ora, a offensa aos bons costumes póde ser feita, não só por palavras, gestos e acções, como ainda com exhibições impudicas de meretrizes nas janellas e portas de suas casas, e assim sendo, irrecusavel é a competencia da policia para agir em bem da ordem e moralidade publicas, como é admittido na nossa legislação e tem sido consagrado em arestos dos nossos tribunaes, entre os quaes os do Supremo Tribunal Federal de 10 de janeiro de 1900 e de 17 de novembro do mesmo anno (jur. do mesmo Supremo Tribunal, pgs. 5 e 52).

Por estes fundamentos, julgo improcedente o pedido e denegando a ordem impetrada, fica de nenhum effeito o salvo-conducto concedido, pagas as custas pelo impetrante.

Publique-se e intime-se.

Rio, 3 de abril de 1915. — Antonio Paulino da Silva."

Sabemos que o advogado daquellas meretrizes, Dr. Targino Ribeiro, vae recorrer do despacho do juiz da Segunda Vara Criminal.

Os celebres leilões da Alfandega e os consignatarios

O inspector da Alfandega, no intuito de regularisar os celeberrimos leilões de mercadorias abandonadas, declarou que, tendo sido revogado o art. 269, n. 1, da N. C. das L. da A., pelo dec. n. 2.765, de 27 de dezembro de 1897, aos donos ou consignatarios de taes mercadorias é facultado requerer á inspectoria a suspensão das praças das mesmas somente até a vespera do dia do leilão, devendo para tal fim juntar o interessado a prova de já haver pago todos os direitos relativos ao respectivo despacho.

Um interessante caso de noticiario

O novo commandante do Corpo de Bombeiros

Não chegou ainda, nem se sabe quando chegará

Alguns dos nossos collegas da manhã noticiaram hoje, com retrato, biographia e um delles até com entrevista, que havia chegado hontem a esta cidade o Sr. coronel Americo Almada, o novo commandante do Corpo de Bombeiros.

Pois essa interessante noticia é absolutamente falsa, sem embargo das impressões transmittidas pelo coronel a um de nossos collegas. E mais: sua Exma. familia, que foi hoje perseguida pelas visitas, não recebeu ainda, siquer, a communicação da partida de seu chefe, que se acha no Paraná.

E o Sr. coronel Almada ainda não partiu do Paraná pela simples razão de que só hontem foi para o Paraná a requisição official do Ministerio do Interior, dirigida ao Sr. general Setembrino, para que aquelle official possa vir assumir o commando dos Bombeiros.

Guerra aos zangões da Alfandega

Uma resolução do inspector

O inspector da Alfandega, a bem da regularidade do serviço, determinou aos Srs. chefes de secção, conferentes e demais funccionarios que não permittam sinão aos despachantes geraes e mais pessoas discriminadas no artigo 148 da Nova Consolidação das Leis Alfandegarias, o agenciamento por conta de outrem de despachos ou negocios nesta repartição.

Outrosim, recommendou que da infracção dessa disposição lhe seja dada immediatamente communicação, afim de se fazer effectiva a penalidade estabelecida na lei.

Os allemães perderam novos submarinos

O duque de Brabant é o mais joven soldado da Belgica

O duque de Brabant, filho do rei dos belgas, e que contando apenas 14 annos acaba de assentar praça no Exercito

A acção dos submarinos allemães

LONDRES, 6 (Havas) — Foi mettido a pique ao largo de Beachy-Head, por um submarino allemão, o vapor inglez «Northlands». A equipagem foi salva.

Um filho do rei Alberto alista-se como simples soldado

PARIS, 6 (HAVAS) — Telegrapham de Dunkerque:

Alistou-se nas fileiras do Exercito como simples soldado o duque de Brabant, filho primogenito do rei Alberto da Belgica.

Sua alteza real conta apenas quatorze annos de edade.

Seis dirigiveis e dous submarinos allemães destruidos pelos aviadores inglezes

LONDRES, 6 (A NOITE) — Estão officialmente confirmados os brilhantes resultados obtidos pelos aviadores inglezes que lançaram bombas nos hangares allemães de Berchen e nos estaleiros de Hobeken, proximo a Antuerpia.

No primeiro daquelles logares ficaram damnificados seis dirigiveis e no segundo foram destruidos dous submarinos, ficando 40 operarios allemães mortos e 60 feridos.

O fôro de Bruxellas protesta contra os tribunaes de excepção

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os funccionarios do fôro de Bruxellas apresentaram ao governador militar allemão um protesto contra os tribunaes de excepção, observando que a organisação judicial allemã é em tudo contraria aos principios de direito.

O escandalo dos fornecimentos ao exercito austriaco

LONDRES, 6 (A NOITE) — O «Zeit», de Vienna, dá o resultado do inquerito a que se procedeu para apurar as responsabilidades no escandalo dos fornecimentos ao Exercito austriaco: alguns dos officiaes implicados foram condemnados a um anno de prisão e quarenta delles foram obrigados a pedir demissão do Exercito.

A acção da esquadra russa no Bosphoro e no mar Negro

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegramma official de Petrograd informa que a esquadra russa em operações no Bosphoro metteu a pique o navio turco «Eregli» e varias outras embarcações pequenas.

No mar Negro, os navios russos atacaram o «Goeben» e o «Breslau», que fugiram logo aos primeiros tiros.

Um padre turco enforcado

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Annunciam de Amsterdam que o padre Tusefelhait, foi enforcado em Beirut, por ter escripto uma carta ao Sr. Paulo Deschanel, dando-lhe informações sobre a situação dos christãos no Libano.

Um "Taube" bombardea uma egreja repleta de fieis

Morre mais de metade da assistencia!

LONDRES, 6 (A NOITE) — Chegou aqui a noticia de mais um acto de injustificavel barbaridade commettido pelos allemães.

Um aeroplano typo «Taube», aproveitando a occasião em que o abbade Reynaert celebrava missa na pequena egreja de Neuvekerke, que se achava repleta de fieis, planou sobre o templo e deixou cair quatro bombas explosivas.

Morreram todas as pessoas que se achavam nas doze ultimas filas de cadeiras, isto é, mais de metade da assistencia.

Communicado official russo

LONDRES, 6 (A NOITE) — Do quartel-general russo foi recebido o seguinte communicado official:

«Após encarniçados combates em Bertfeld e Mezolaborcz, fizemos 3.200 prisioneiros.

Occupámos a estação de Cisna, abandonada pelos austriacos, e ali apoderamo-nos de grande quantidade de material ferroviario, munições de guerra e viveres.»

Os allemães de Santa Catharina mandam cento e dez contos para a Cruz Vermelha de Berlim

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — As colonias allemãs deste Estado enviaram á Cruz Vermelha de Berlim, a quantia de 110 contos de réis, producto das subscripções abertas para esse fim, nas referidas colonias.

Pegoud perseguiu dous aviões allemães e abateu um

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam do theatro da guerra que o aviador francez Pegoud perseguiu tenazmente dous aviões inimigos, conseguindo abater um delles, que foi cair em Sommebionne, sendo aprisionados os seus tripolantes.

Um submarino allemão colhido por uma rêde

PARIS, 6 (Havas) — Telegrapham de Dunkerque para o «Petit Journal» communicando ter sido apanhado nas redes especiaes destinadas a esse fim um submarino allemão que cruzava aguas da Mancha.

Accrescentam essas informações que ao largo de Douvres foi posto de observação um submarino francez, incumbido de capturar o submersivel allemão logo que elle vier á superficie.

Um navio de pesca a pique

LONDRES, 6 (Havas) — Telegrapham de Blyth:

«O navio de pesca «Agantha» foi mettido a pique por um submarino allemão ao largo deste porto, sendo salva toda a tripolação.»

Vae romper uma opposição ao prefeito

A indignação do Conselho Municipal contra o Sr. Rivadavia

A' serem verdadeiras as informações que de diversas fontes nos têm chegado e ainda esta tarde pessoa autorisada nos forneceu, vamos assistir a um espectaculo interessante e que ha longo tempo não é fornecido ao publico carioca: varios membros do Conselho Municipal, que talvez formem maioria, vão romper em opposição ao prefeito.

Ninguem póde censural-os por isso. Não só estão no seu absoluto direito como essa opposição, si for bem orientada e atacar os máos actos do prefeito, só póde ser proveitosa aos interesses do Districto. Mas o interessante é o que corria hoje, tambem com grande insistencia, sobre a genese dessa opposição, nascida de nomeações, exonerações e outros actos considerados contrarios á politicagem exercida pelos nossos edis.

Em todo o caso, esperemos.

A brilhante carreira de um dansarino brasileiro

Duque é cavalheiro de Isabel, a catholica

NOVA YORK, 6 (A. A.) — O conhecido professor de dansa L. Duque, que trabalha actualmente num dos nossos theatros, foi agraciado pelo rei D. Affonso XIII, da Hespanha, com a cruz de cavalheiro da ordem de Isabel, a catholica.

Mais um cruzador inglez nas aguas da Guanabara

O "Sydney" entrou á tarde

Cerca das 12 horas surgiu á barra o navio de guerra inglez «Sydney», indo postar-se logo após no ancoradouro dos navios de guerra, em frente ás fortalezas, aguardando a necessaria licença, de praxe, para fundear em nosso porto.

A's 16 e 40 minutos salvou então á terra, respondendo as fortalezas.

Traz o «Sydney» a seu bordo o almirante Stoddart e não carece absolutamente de reparos em seu casco.

Não foi exacto, portanto, o que noticiaram os nossos collegas da tarde, dizendo tratar-se do «Bristol» que nos havia visitado ha dous mezes e que ao nosso porto agora tornava para reparar serias avarias.

O «Sydney» levantou ferro ás 17 horas.

Repetiu-se a perversidade do "precisa-se de operarios"

Novas scenas vexatorias no largo da Carioca

Hontem foi um estudante que, para se vingar de um velho professor, mandou publicar em um matutino um annuncio de emprego para tres rapazes.

As indicações do annuncio, da rua e numero da casa, eram precisamente da residencia do tal professor. O resultado foi o que noticiámos: uma scena vergonhosa, em que os operarios que lá compareceram quasi justamente indignados se entregaram a alguns excessos.

Hoje, um moço qualquer, «espirituoso», ardendo de impaciencia, na sua imbecilidade, correu ao mesmo jornal e fez publicar varios annuncios identicos áquelle. Em todas as ruas, Senado, Hospicio, etc., reproduziram-se as mesmas scenas desagradaveis da vespera.

Um, porém, indignou bastante a uma multidão de operarios. Era o que annunciava serem precisos muitos operarios para a montagem de uma grande fabrica.

Tratava-se no largo da Carioca n. 18, das 16 horas em deante.

Foi facil de se prever a extraordinaria affluencia de operarios desempregados. Dentro em breve havia tumultos.

Os que habitavam o predio, tanto na loja como nos andares superiores, indignados voltaram as suas iras contra os pobres operarios victimas da perversidade de um imbecil qualquer.

Uma numerosa commissão delles, então, veiu até nossa redacção, para que nós tornassemos éco dos seus justissimos protestos.

Diversos roubos apprehendidos pela Inspectoria de Pesquizas e Segurança Publica

Pelos agentes da Inspectoria de Pesquizas e Segurança Publica foram apprehendidas joias e outros objectos roubados ao Sr. Mauricio Nunes, residente á rua da Prainha 65, objectos esses avaliados em 205$, que foram roubados pelo ladrão Francisco Vieira, que se acha preso; joias e outros objectos no valor de 1:000$ roubados do Sr. Angra Terra, morador á rua Jaguaribe, pelos seus criados Oscar da Costa Souza e sua mulher Laura e vendidos aos intrujões Santos Cataro e Alfredo Macoda; objectos roubados ao Sr. José de Oliveira Martins, morador á rua D. Thereza 14 e joias no valor de 310$, roubadas ao arabe Antonio Jorge, residente á rua do Hospicio 288.

Morreu o protagonista da tragedia da Lapa

O enterro de Sonia

A' tarde realisou-se o enterro da russa Sonia Rosemberg, assassinada pelo seu amante, o coronel Lindorf Nogueira, saindo o feretro do necroterio, depois das interessantes cerimonias da religião que a morta professava.

Acompanharam o coche diversas companheiras da morta.

Amigos do criminoso telegrapharam a uma pessoa da familia Lindorf Nogueira dando noticia do acontecido.

O coronel Lindorf tem sua familia residindo em uma fazenda de sua propriedade, nas proximidades de Barra Mansa.

Sua esposa, que deve contar agora 65 annos, sendo, portanto, mais velha do que seu marido, 13 annos, chama-se Anna Severiana Nogueira, tendo essa união se realisado ha 32 annos passados.

O casal tem seis filhos: Leopoldo, que é o mais velho; Jayme, Sará, Carmen, Corina e Luiz, o menor de todos.

Pouco depois das 17 horas fallecia na Santa Casa o coronel Lindorf.

Os negociantes infractores das leis municipaes

Uma appellação julgada prejudicada por descaso do representante da Fazenda Publica

Em 10 de agosto do anno findo o Sr. Paulo Gonçalves Coelho, então inspector da fiscalisação municipal de Nictheroy, multou em 100$ o negociante Augusto da Cruz Nunes, por ter ás 2 horas recebido em seu armazem á rua de Santa Rosa 845, uma pipa de aguardente, sem pagar a respectiva guia de imposto.

O Dr. Pinho Junior, juiz de direito da Segunda Vara, depois de iniciado o executivo fiscal, julgou-o improcedente, em vista das razões expendidas, entre ellas a de que não havia sido descarregada a carroça.

Como sub-procurador da Fazenda o Dr. Luiz da Silveira Paiva, devia appellar, mas demorou de tal modo que o Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sessão de hoje, julgou prejudicada a appellação, por ter subido á instancia superior fóra do praso legal.

Adão e Noé ao mesmo tempo

Antonio Sergio Brandão, residente á rua São Christovão n. 307, além de ser membro de uma confraria de vigaristas e achacadores, é «páo d'agua» nas horas vagas.

Presa de uma formidavel carraspana, Antonio, que se diz guarda-livros, penetrou no corredor do predio n. 164 da rua Sant'Anna e despiu-se.

Depois de totalmente despido foi entrando pela casa, até que se encontrou com uma senhora, que desmaiou...

Soccorro! Pega ladrão! E veiu um auto-soccorro e carregou o homem para a delegacia policial do 14º districto, a cujo xadrez o Adão-Noé foi recolhido.

O Sr. ministro do Interior, acompanhado de seu assistente militar, visitou hoje, á tarde, a Directoria Geral de Saude Publica, onde foi recebido pelos respectivos director e secretario.

S. Ex. percorreu todas as dependencias daquella repartição, trazendo da sua visita, a melhor impressão.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

Será executada a sentença sobre o Contestado?

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — Estão sendo organisadas commissões, nos diversos municipios confinantes com o Paraná, para a execução da sentença relativa ao territorio do Contestado.

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — As autoridades paranaenses exercem grande pressão sobre as pessoas suspeitas de desejarem a execução da sentença relativa ao Contestado. De Porto União dizem que á frente desse movimento de intolerancia está ahi o proprio commandante da policia do Paraná.

O cambio, o esterlino e as letras do Thesouro

O cambio apresentou hoje uma pequena melhora, abrindo quasi que a 13 d. e no British a 12 31|32 d. veiu até á tarde assim funccionando, para fechar a 13 1|32 d.

Os esterlinos estiveram pouco negociados vendendo-se um pequeno lote a 18$300 as letras do Thesouro negociaram-se aos extremos de 17 1|2 a 18 1|2 o|o.

O dia foi de pequeno movimento.

A campanha contra o lenocinio

O Sr. 2º delegado auxiliar está agindo

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, continuando no serviço de repressão do lenocinio, prendeu hontem á noite oito senhores de escravas brancas, pelos logares mais frequentados pelas nossas «demi-mondaines».

Uma dessas prisões teve logar no «bar» da Americana, na avenida Rio Branco.

Que não doam as mãos do Sr. Dr. Osorio de Almeida, emquanto S. S. não conseguir apanhar todos os «moços bonitos» que fazem ponto nas ruas das Marrecas e Conceição, no café da rua Gomes Freire, esquina da Visconde do Rio Branco, e em tantos outros logares, onde o caftismo nacional impera desbragadamente.

O commercio de fructas

Uma commissão de commerciantes de fructas irá amanhã ao Conselho Municipal pedir que seja revogada a lei que prohibe o commercio desse genero depois das 19 horas, e algumas modificações na parte referente á lavagem das casas.

Diversas noticias sobre o Exercito

As verbas para pagamento de soldos — Actos do ministro da Guerra — A justiça militar — Um destacamento de cavallaria em S. Nicoláo

A's delegacias fiscaes foi expedida pelo Ministerio da Guerra a circular abaixo:

«Sendo os creditos orçamentarios distribuidos ás regiões de accôrdo com o numero de officiaes e praças nellas existentes e acontecendo esgotarem-se em umas e sobrarem em outras pelo movimento dos mesmos officiaes e praças, o Sr. presidente da Republica manda, por esta secretaria de Estado, declarar aos delegados fiscaes nos Estados da União que, com o fim de se limitar tanto quanto possivel essa fluctuação, os officiaes que sairem de suas guarnições com permissão, deverão continuar a receber por ellas os vencimentos a que tiverem direito.»

— Pelo Sr. ministro da Guerra foram hoje assignados os seguintes actos:

Declarando que o major Erasmo de Lima deverá ser considerado addido ao quartel general da antiga 7ª região e actual 3ª região, de 11 de fevereiro a 18 de março do corrente anno.

Nomeando o 1º tenente Isauro Reguera para reger a 3ª aula do 2º anno do curso da Escola do Estado Maior, no impedimento do respectivo professor.

Nomeando assistente do commandante do 1º regimento de cavallaria o capitão Raymundo Furtado de Vasconcellos Sayão.

Mandando ficar addido a uma das unidades de Porto Alegre, o capitão Aristides Olympio de Sampaio, do 8º regimento de artilharia montada.

Permittindo applicar-se ao forrageamento da cavallaria do estado maior do commandante da 10ª brigada de infantaria da 5ª divisão da economia, na importancia de 1:000$, proveniente da mesma natureza, existente no cofre do 12º pelotão de estafetas.

— A's regiões militares, o Sr. ministro da Guerra mandou declarar que, emquanto não for reorganisada a Justiça Militar, devem os auditores e auxiliares de auditor continuar a exercer funcções nas guarnições ás quaes se estendia a jurisdicção.

— Foi determinado ao commandante da 7ª região militar para que providencie afim de que fique em S. Nicoláo um destacamento de cavallaria, commandado por um official para vigiar os passos existentes no rio Uruguay, serviço de que estava incumbido o 4º regimento da mesma arma, que ali tinha sua parada.

Um posto vaccinico na estação Central da Estrada de Ferro

A sua proxima inauguração

Vae ser installado na estação inicial da Central do Brasil um posto vaccinico.

Sobre esse assumpto esteve hoje em conferencia com o Dr. Arrojado Lisboa, o Sr. barão de Pedro Affonso, director do Instituto Vaccinico.

Ficou combinada a installação do posto em uma das dependencias da estação, devendo começar o trabalho de vaccinação logo que fique terminado o serviço de pintura, a que se está procedendo no local escolhido.

COMMUNICADOS

Rectificando um engano

Os Srs. Adriano de Brito & C., proprietarios da joalheria «Esmeralda», á travessa de São Francisco de Paula n. 10, pedem-nos que declaremos que a casa de joias «La Royale» nada tem de commum com o seu estabelecimento e muito menos é sua succursal, como disse um vespertino de hoje, na noticia da tragedia da praia da Lapa.

José Antonio Rodrigues dos Santos

Falleceu hoje o Sr. JOSÉ ANTONIO RODRIGUES DOS SANTOS, saindo o feretro do Hospital da Ordem do Carmo amanhã, ás 7 1|2 horas, para o cemiterio de S. Francisco ...

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 2;6, extrahida hoje:

5247	30:000$000
23701	3:000$000
38241	2:000$000
22201	1:200$000
43877	1:200$000
40395	600$000
53710	600$000
45386	500$000
7856	500$000
58121	300$000
2018	300$000
43451	300$000
2369	300$000
57033	300$000
33666	300$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	147	Elephante
Moderno	949	Gallo
Rio	629	Camello
Salteado		Tigre

Para amanhã:

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. O. — Queira procurar-nos.

C. A. S. J. — a) «Certo» não é, mas é um dos symptomas; b) Não faz mal, si não aperiar os orgãos internos; c) Produz uma nevrose. E' mais nocivo para o homem.

C. P. — Fique quatro dias em repouso absoluto: cama, «chaise-longue», tomando dous banhos de assento mornos por dia, prolongados (20 minutos, meia hora). Si não desapparecer, trata-se de infecção gonococcica, que reclama urgente tratamento.

A. T. A. — E' necessario exame medico.

A. M. P. — Queira procurar-nos.

O. M. I. R. — Idem.

M. F. — Então o «medium» não conseguiu curar sua esposa? Já vê o senhor que até os «homens de além» se enganam... Nós, que além de não termos chegado ainda tão longe e esta nos mesmo «aquem» de muitos medicos de valor, — vamos darlhe um conselho, talvez mais efficaz. Faça visitar sua esposa por um bom gynecologista e siga os conselhos que este lhe der.

W. S. — Aqui não damos opinião sobre o commercio de drogas...

Z. Z. Z. — Trata-se provavelmente de tuberculose do utero e, talvez, tambem dos annexos, e só com exame directo se pode formar diagnostico.

B. C. M. — Quem foi que lhe disse isso? E' assombroso! E' possivel com manobras directas (para corrigir posição defeituosa etc.)) mas nunca por meio de drogas.

Z. A. — Não sabemos do que se trata.

G. T. M. (Rio Comprido) — O ataque não é: mas a molestia de que muitas vezes deriva o é.

I. H. — Mande examinar o sangue.

R. L. — Fóra da veia são mais dolorosos; mesmo muito dolorosos.

P. O. U. R. — Não ha de quê. Nada absolutamente.

I. P. C. S. — Ferro, arsenico e os compostos de quina.

I. X. H. — Concordamos com o diagnostico do collega. Dê a tomar «lucida» — uma pilula ao almoço e outra ao jantar. Isto, caso não possa tomar injecções de sublimado corrosivo, que, para nós, representam, no momento actual, o ideal para essa cura.

P. H. — Muitissimo obrigado.

R. R. P. — Idem.

Dr. NICOLÁO CIANCIO.

Com que appellido deve Guilherme II passar á Historia?

O PLEBISCITO D'"A NOITE"

Guilherme, o insaciavel (Um allemão).
Guilherme, o emprezario da guerra (Um leitor).
Guilherme, o espantalho do mundo (Um alliado).
Guilherme, o modificador do mappa europeu (H. H.).
Guilherme, o demonio (Anjo).
Guilherme, o commandante dos traidores (A. C.).
Guilherme, o escorpião (F. C.).
Guilherme, o causador da desgraça universal (Leitor).
Guilherme, o terror do seu povo (Tony).
Guilherme, o polvo (Mar.).
Guilherme, o decaido (D. G.).
Guilherme, le bloc enfariné (Bafon).
Guilherme, o provedor de matadouros (Lemil).
Guilherme, o gibier de potence (R. C.).
Guilherme, o louco furioso (Um manso).
Guilherme, o traste europeu (Leiloeiro).
Guilherme, o sedento de sangue (S. S.).
Guilherme, o generoso (Franco José).
Guilherme, le Barbe bleu (Robert).
Guilherme, o alliado de Satanaz (H. C.).
Guilherme, o idolo dos inconscientes (Uma allemã).
Guilherme, o sanguinario (Agneau).
Guilherme, o sedento de sangue (Anc.).
Guilherme, o cabeçudo (T.).
Guilherme, o execravel (C. T.).
Guilherme, o desvairado (J. A. C.).
Guilherme, o bluffista (Bloc).
Guilherme, o feroz maldito (M. B.).
Guilherme, o coração de hyena (Uma neta de allemã).
Guilherme, o amigo urso (Reis).
Guilherme, o novo Attila (Pae).
Guilherme, o encouraçado (Aço).
Guilherme, o maldito (O. P. Q.).
Guilherme, o Barba azul (A. B.).
Guilherme, o mascara rubra (Tenente).
Guilherme, o odiado (L. C.).
Guilherme, o excommungado (E. C.).
Guilherme, o funesto (P. T.).
Guilherme, o aguia de azas curtas (Bavaro)
Guilherme, o violador (A. N.).
Guilherme, o Iraco (Clown-prinz).
Guilherme, o Judas (Jean).
Guilherme, o fajão (F. S.).
Guilherme, o imperador perfeito (J. A. Santos).
Guilherme, o pacifico (J. Costa).
Guilherme, o orgulho da Allemanha (M. Pires).
Guilherme, o moralisador (F. Nobrega).
Guilherme, o desejado (R. Muniz).
Guilherme, o terror dos francezes (P. Inglez).
Guilherme, o ai Jesus dos francezes (F Russo).
Guilherme, o grande (S. Ferraz).
Guilherme, o grande heroe do seculo XX (M. Rangel).
Guilherme, o admiravel (A. Lacerda).
Guilherme, o barbaro (Raul Mendes Costa)
Guilherme, o amaldicoado (Oliveira).
Guilherme, o genio (21 votos: João Pedro Lisboa, Joel Wolff de Mello, Leocadia Azevedo Maria da Gloria da Luz, Ernani Pinto Werneck Manoel José Dias, Frederico de Alencar, Julio Caparica Lima, Zita Pereira de Souza Filha, Juvenal Galeno, Mario Gomes Freire, Maria das Dores Gavião, Avelina Rosa de Lemos, Magdalena Menezes, Antonio Ramos C. Cunha, Ignacia Pires, Pedro da Rocha Moreira, Maria Souza, J. Castello P. Senra, Carlos L. Vianna, V. Joaquim Padua).
Guilherme, o devorador da Allemanha (Mangabeiras).
Guilherme, o grande (E. P.).
Guilherme, o Napoleão de sebo (Meirelles Whately).
Guilherme, o leiloeiro do imperio ottomano (Raul Recaponio).
Guilherme, o barbaro (3 votos: Domingos Pereira Pena, João Corrêa, Ernesto P.).

Nota — Não serão apurados os votos insultuosos, debochativos ou sem significação, bem como os expressos em phrases longas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realisa hoje a sua primeira sessão ordinaria deste anno esta antiga associação. Por não terem ainda querido os poderes publicos attender uma velha aspiração desse gremio de medicos, ainda este anno a séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia será o edificio da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, que fidalgamente a acolhe, ha já alguns annos. A sessão, presidida pelo Dr. Cardoso Fonte, terá logar ás 20 e meia horas.

A honestidade de um vendedor de jornaes

O autor de um annuncio publicado hontem na A NOITE, pede-nos a inserção das seguintes linhas:

«Tendo perdido hontem, num bonde de Ipanema, uma mala de mão com papeis de certa importancia, conforme o annuncio que fiz nessa folha, é justo consignar a honestidade do pequeno vendedor de jornaes Oscar Candido da Silveira, morador á rua Dona Julia 97, que m'a veiu entregar hoje.»

Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro

A sua congregação toma diversas deliberações

Esteve hontem reunida a congregação da Faculdade, tendo comparecido os Drs. conselheiro Candido de Oliveira, director; Fróes da Cruz, Frederico Borges, Catta Preta, Serzedello Corrêa, Irineu Machado, Esmeraldino Bandeira, Didimo da Veiga, Lacerda de Almeida, Paula Ramos Junior, Viveiros de Castro, Carvalho de Mendonça, Benedicto Valladares, Raul Pederneiras, Frederico Carpenter, Candido de Oliveira Filho, Porto Carreiro, Abelardo Lobo, Eusebio de Queiroz Lima e Virgilio de Sá Pereira.

A congregação, que em outra sessão resolveu adoptar em todos os seus termos a ultima reforma do ensino, tendo já requerido ao Conselho Superior do Ensino guia para o deposito de seis contos de réis, de sua fiscalisação, deliberou a respeito de seu regimento interno, nomeando uma commissão composta do director e professores Drs. Esmeraldino Bandeira, Catta Preta, Benedicto Valladares, Virgilio de Sá Pereira e Abelardo Lobo, para seu estudo e organisação.

Deferiu cerca de 60 requerimentos, devidamente instruidos, de alumnos de outras Faculdades conceituadas, que invocavam, para sua transferencia, o dispositivo do art. 156 do decreto n. 11.530 de 18 de março ultimo.

A congregação resolveu estabelecer, para os exames desses alumnos uma taxa razoavel.

O director, conselheiro Candido de Oliveira, informou a congregação que se acham matriculados na Faculdade 831 alumnos, assim distribuidos: 1° anno, 286; 2°, 228; 3°, 127; 4°, 108 e 5°, 82.

A congregação, attendendo a essa grande affluencia de estudantes, autorisou o director a dividir em turmas o 1° e 2° annos, e em outra sessão, resolver a respeito das condições do seu predio, melhorando-o, ou vendendo-o para a acquisição de outro mais vasto e apropriado ás necessidades escolares.

Todos os professores presentes apresentaram seus programmas, observada nelles a disposição do art. 140 do referido decreto.

O caso da Anniversaria Brasil

A sociedade defende-se

Era muito natural que a sociedade de «dotes por anniversarios de nascimento e casamento», uma das empresas que mereciam seria fiscalisação por parte do governo, procurasse defender-se. E não custa nada, nem a nós, nem á sociedade, publicar a sua defesa, contida na seguinte carta:

«Sr. redactor da A NOITE. — Surprehendeu-nos hontem uma noticia de seu conceituado orgão, em que se accusa a «Anniversaria Brasil», em o rol das sociedades congeneres que se encontram em condições de não poderem resgatar seus compromissos. Allude, então, sua local á queixa que o Sr. José Joaquim Neves de Azevedo, levou á policia neste sentido, dizendo nos haver pago cerca de um conto de réis, e se achar impossibilitado de receber o que lhe seja devido.

Carecendo de fundamento essa queixa, muito agradecemos a V. Ex. que se digne acolher a nossa contestação formal e absoluta á mesma:

1.° — Porque o Sr. José Joaquim Neves de Azevedo não podia exhibir documentos provando nos haver pago cerca de um conto de réis, pois, esse senhor «apenas nos tem pago cem mil réis»;

2.° — Porque não é verdade que a «Anniversaria Brasil» se tenha recusado a saldar o seu compromisso com o mesmo senhor. O que se dá é que o senhor Azevedo tem um credito na série auxiliar em que é inscripto, por bonificação feita pela «Anniversaria», para pagamento das quotas da serie geral, em virtude da deficiencia da arrecadação feita, credito que pagará as referidas quotas geraes de que é devedor;

3.° — Porque si o Sr. Azevedo tem direitos a defender não será com uma queixa perante a policia que o poderá fazer, e sim perante a justiça competente;

4.° — Porque a «Anniversaria Brasil» tem funccionado até hoje com absoluta correcção, pagando em tres mezes cerca de quatrocentos dotes, cuja relação comprehende nomes de pessoas da mais alta posição social e que nos promptificamos a enviar a V. Ex. logo se nos dê tempo para extrahil-a;

5.° — Porque a «Anniversaria Brasil», está habilitada a solver todos os seus compromissos, respeitados os seus direitos;

6.° — Finalmente, porque estamos promptos a prestar á imprensa as mais detalhadas informações, e franqueamos o nosso escriptorio e sua contabilidade a todas as investigações de pessoas capazes.

Muito agradecemos, Sr. redactor, que V. Ex. como acolheu uma accusação contra nós, acolha egualmente a justa defesa que apresentamos.

Somos com a mais alta estima e apreço Cros. Obros. de V. Ex. — Antonio Vivazanes, director-gerente.»

A GUERRA

Uma aventura amorosa do kronprinz?

Declarações interessantes de uma princeza rumaica

LONDRES, 5 (A NOITE) — De Bucarest communicam ter ali chegado a conhecidissima princeza rumaica Bibesco, que durante muitos annos residiu em Paris.

Entrevistada por um jornalista, declarou a princeza que, embora sympathise muito com os francezes, manteve sempre, desde o começo da guerra, correspondencia epistolar com o kronprinz da Allemanha e que as ultimas cartas por ella recebidas do herdeiro do throno allemão eram datadas do castello de Aisne.

Conserva essa correspondencia, mas não a dará á publicidade para não desagradar aos francezes.

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 6 — Informam de Berlim que não foi confirmada a noticia do encalhe e destruição do couraçado inglez "Lord Nelson" pela artilharia dos fortes dos Dardanellos.

NOVA YORK, 6 — Telegrammas procedentes de Constantinopla dizem que a esquadra turca metteu a pique os navios de guerra russos "Provident" e "Vartchoneya".

NOVA YORK, 6 — Um radiogramma de Berlim informa que o conselho de guerra que funcciona em Cracovia julgou grande numero de officiaes, expulsos das fileiras, mais de quarenta, pertencentes aos regimentos slavos e rumaicos da Bukovina.

LONDRES, 6 — O jornal "The Times" publica um telegramma de Pekim, dizendo que a situação na China é muito critica. O governo está adoptando severas medidas de precaução para evitar levantes populares provocados pela acção que tem desenvolvido o Japão, a favor dos seus interesses.

HAYA, 6 — Segundo noticias transmittidas de Berlim, estalou a guerra entre a China e o Japão, tendo sido iniciadas as hostilidades.

Essa noticia, que ainda não foi confirmada, não é julgada aqui merecedora de credito.

PARIS, 6 — Um telegramma de Athenas annuncia que embarcou com destino á França o general Pau.

LONDRES, 6 — Sabe-se por communicações recebidas de Vienna que o imperador Francisco José, da Austria-Hungria, condecorou Enver-Pachá com a Cruz Militar de 1ª classe e o almirante von Merten, commandante em chefe da esquadra turca dos Dardanellos com a mesma cruz de 2ª classe.

TELEGRAPHOS

Com a recente reforma da Repartição Geral dos Telegraphos, a respectiva administração ficou assim constituida:

Director geral, Dr. Euclydes Barroso; chefe do gabinete, Edgard Barbosa de Barros; officiaes de gabinete, Drs. Washington Garcia e Oscar de Oliveira; vice-director, Dr. Leopoldo Weiss; chefe do gabinete, Manoel Ferreira Simões Ayres.

Sub-director technico, Dr. Francisco Bhering; chefe de gabinete, Dr. Manoel Soares Pinto.

Sub-director da contabilidade, Dr. Alberto Couto Fernandes; chefe de gabinete, capitão Guilherme de Azambuja Neves.

Sub-director do expediente, coronel Hippolyto Dutra da Fonseca.

O vice-director e o sub-director technico dos Telegraphos

Uma resolução do ministro da Viação

O Sr. Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, em aviso dirigido ao Sr. Dr. Euclides Barroso, director da Repartição Geral dos Telegraphos, resolveu que os cargos de vice-director e sub-director technico desse departamento da administração publica sejam exercidos respectivamente pelos Srs. Drs. Leopoldo Weiss e Francisco Bhering, de accôrdo com o disposto no novo regulamento em seus arts. 354, quanto ao primeiro cargo, e 354 e alinea 1ª, com relação ao segundo.

SPORTS

Luta Romana

O 6.° campeonato

Baldi, o nosso muito conhecido campeão, que vae tomar parte nas lutas

Youssouf, o valoroso e assás leal lutador turco, firmou hontem as sympathias que tem merecido do nosso publico, já pelos golpes bellissimos que desenvolveu e já pela correcção em que se manteve. Empenhado numa luta com o pesadissimo allemão Lobmeyer, ostentou a sua força prodigiosa e — por que não dizer francamente? — a sua superioridade sobre o adversario.

Quanto a Lobmeyer, a sua fama empallideceu hontem. Até então lutara com os concorrentes mais fracos do campeonato, de modo que as suas victorias foram obtidas com facilidade. Encontrando, porém, um competidor de valor, seus golpes em nada sobresairam, ficando, mesmo apagados pela escola de Youssouf.

Os primeiros dez minutos do "match", que ficou empatado, correram friamente, permanecendo os lutadores de pé, em posição de guarda. Nos seguintes dez minutos, porém, accentuou-se o ataque do turco, ao qual o allemão não respondeu com a lealdade que todos pensavam que elle sempre mantivesse.

Lobmeyer empregou alguns "trucs", desrespeitou o juiz e soccorreu-se do recurso de abandonar o tapete, como defesa, o que lhe valeu logo o baptismo de "campeão das cordas", feito pela platéa.

Quasi ao fim da luta, Youssouf, fóra do "rink", levou as espaduas de Lobmeyer ao chão, dominando-o completamente. Este golpe, porém, não foi e nem poderia ser considerado valido.

Hoje serão decididas as duas emocionantes lutas empatadas, começando a peleja ás 22 1/2 horas, na seguinte ordem:

Desempate de Le Boucher e Kormandy;
Desempate de Youssouf e Lobmeyer;
Pumpuri contra Goldbach.

Corridas

A taça Seabra

E' este o resultado do concurso de palpites da Taça Seabra:

Numero de ordem	NOMES	Primeiros logares	Duplas	Pontos
1	Raul Waldeck ("O Tico-Tico")	4	5	9
2	Julio Barreiros	5	3	8
3	Eduardo Bahia	4	3	7
4	Fernando Costa ("Fon-Fon!")	4	3	7
5	Luiz Nascimento ("O Progresso")	4	3	7
6	Joaquim Costa ("Mar e Terra")	4	2	6
7	Jorge Cunha ("Gazeta Suburbana")	4	2	5
8	Aristides Machado ("Gazeta Municipal")	3	3	6
9	Alfredo Ford ("O Facão")	3	3	6
10	C. Carneiro Junior ("Tribuna Sportiva")	4	2	6

Netto Machado, Cardoso de Almeida, Domingos Iorio, Cleantho Jequiriçá, Rigoberto Baptista, Osorio Dutra, Guilherme Seixas, Jorge Soares, 5 pontos cada um; Raul de Carvalho, Oscar de Carvalho, Luiz Meirelles, Daniel Blatter, Adjalme Corrêa, Ludgero Guimarães, F. de Lemos, Mario Alves, Briani Junior, Simões Ferreira, Arthur Vianna, Eurico Brandão, Lapa Pinto, Decio Coutinho, 4 pontos cada um; Mauricio Belmar, Francisco Valle, Aldo Klaes, Abel Novaes, 3 pontos cada um; Viriato Martins e Joaquim Guimarães, 2 pontos cada um.

Lawn-Tennis

O inicio do torneio de lawn-tennis do A. C. B. — O Leme Outdoor Club vence a prova de estréa

E' grato noticiar a animação franca que o torneio de "lawn-tennis" despertou antehontem entre os amantes deste elegante sport nos "courts" do Automovel Club do Brasil, instituidor, em boa hora, do campeonato que vae ganhando, dia a dia, a approvação da nossa sociedade elegante e dos clubs.

A julgar pelo enthusiasmo da estréa, podem-se prever os lances interessantes que provocará essa grande pugna de "raquettes" que, como dissemos, foi iniciada ante-hontem perante crescido numero de pessoas.

A's 16,40, mais ou menos, o Sr. Ricardo Ligouio, secretario geral do A. C. B., deu o braço a Mlle. Norah Combosans e dirigiu-se para o centro do "court". Ahi Mlle. Combosan atirou ao ar uma moeda que ao parar no solo favoreceu o "toss" ao A. C. B. Desde logo separados pela redesinha branca o "team" do Leme Outdoor, composto dos Srs. Ricardo Brother e Joel Servio e o do club instituidor do campeonato que era formado pelos Srs. Sylvio Netto Machado e Isaac Marx, entraram a pelejar.

A assistencia numerosa applaudiu fartamente o jogo, aliás fortissimo, do Leme Outdoor. A representação do A. C. B. portou-se, entretanto, dignamente e resistiu com garbo á "performance" admiravel do seu temivel adversario.

A luta prolongou-se até ás 17,50, quando foi terminada, cabendo a victoria ao Leme pelo magnifico "score" de 2|0.

Hurrahs e palmas, conhecido o resultado, partiram dos espectadores dirigidos aos vencedores, emquanto "équipiers" adversarios se apertavam as mãos.

Foi o "umpire" da luta o Sr. Gustavo Talmone Malans, que a todos agradou.

Quinta-feira proxima se realisará a segunda prova, ás 16 1/2 horas, em continuação do campeonato.

Hoje, á noite, haverá uma recepção intima, pela qual o "season comité" se despede do seu membro, o "sportman" Talmone Malans, que partirá brevemente, afim de engajar no Exercito italiano, a que pertence.

Noticiario

Reunida hontem, em sessão, afim de julgar a sua corrida de domingo ultimo, a directoria do Jockey-Club resolveu mandar pagar os premios aos vencedores das carreiras da passada corrida e chamar á secretaria para explicações os jockeys Joaquim Coutinho, D. Croft e Luiz Araya, que foram pilotos respectivamente de Bambina, Makey Money e Mont Blanc.

——Devia ter chegado hoje de S. Paulo o cavallo Argentino, acompanhado do seu piloto H. Rodriguez.

JOSE' JUSTO.

Da platéa

As primeiras

As de hontem no Trianon

O Trianon mudou hontem com... o seu cartaz.

Representaram-se, em primeiras... ta em um acto, «Os filhos da C... de Eustorgio Wanderley, e a com... bem em um acto, «O braço de... Ernesto Rodrigues.

A burleta de Eustorgio foi re... em primeiro logar, embora mel... fechando o espectaculo, pois que... mais peça e tem mais graça que... nhecido escriptor portuguez Erne... gues» autor de tantas revistas... que annualmente nos trazem as c... luzitanas a apreciar.

«O braço de páo» é uma peça p... ças, em que ellas proprias são... pto; dahi as suas graças serem...

«Os filhos da Candinha» é um... bem engraçada, com numeros d... compilados, uns, originaes outros,... lavra de Eustorgio Wanderley,... dia mostra a sua propensão pa... nero de espectaculos, de que es... escriptor privilegiado.

«Os filhos da Candinha», embo... vesse obtido uma boa representa... que a maior parte dos artistas não... sabidos os seus papeis, agradou... do Eustorgio muitas palmas da... do Trianon.

E' justo, porém, que salientem... mes de Augusto Campos, Carlos... Augusto Annibal, que emprestaram... grande brilho, fazendo o publico... rir. Campos, no commendador S... nardes, dono duma fabrica de ro... cas para senhoras, esteve impaga...

Carlos Abreu fez intelligente... major do Exercito allemão, addid... ctiva legação aqui, tirando todo... que o escriptor concedeu, da... germanico-portugueza, desse perso... vocando boas gargalhadas da p...

Augusto Annibal bastante eng... papel de servente do consulado... coviteiro do addido militar te...

As Sras. Emma de Souza e M... lia e os Srs. João e Antonio S... zut, regularmente.

«O braço de páo» teve a sorte... mais bem sabida.

Augusto Campos, Carlos Abreu... Annibal, Antonio Silva e as Sra... Campos, Cotina Silva e Maria... ram-lhe optimo desempenho.

As primeiras de hoje

A companhia do São Pedro d... a interessante peça em tres act... quadros, de Souza Rocha, music... lippe Duarte «Trinta dias em Pa...

O papel de D. Barnabé será des... do pelo actor Brandão Sobrinho,... telão e Dr. Rosier pelo actor... popularissimo, e o de Guinguette p... Adelina Nobre.

—— No theatro São José ha h... meira representação da revista d... de Menezes e Carlos Bittencourt... Luz Junior, «Não se impressione»... que se estréam os actores Leon... thur d'Oliveira, fazendo os com... peça, Xarope Gomes e Nick Winte...

Justo é dizer que essas peças... «reprise». «Trinta dias em Paris» f... sentada ha poucos annos no Recrei... se impressione...» no anno pa... São Pedro.

Noticias

Um festival em prol dos belgas

O distincto emprezario José Lo... solveu dedicar o espectaculo de... amanhã no theatro Recreio ao rei... da Belgica, offerecendo, gentilmen... da receita bruta dessa noite á L... Alliados, afim de serem distribuid... expatriados belgas.

A excellente companhia drama... gueza Adelina Abranches-Alexandre... do representará nessa noite a de... media «O casamento da menina Be... dos conhecidos escriptores belgas F... Wicheler, cuja acção se passa em... las.

E' essa uma festa a que não falta... ctivos para ser bem concorrida.

«Mar de rosas...»

Fomos hontem ouvir «Numa e a Nym... pha», o mimoso quadro da revista... rosas...» a subir á scena do R... na proxima sexta-feira.

Luz Junior executou ao piano... nino «spartitos» e Irene Gomes, S... beiro e José Moraes cantaram-n'o p... o ouvissemos.

Mesmo sem as vestiduras de... serão para «Numa e a Nympha»... tos orchestraes, o quadrinho dei... agradabilissima impressão de arte... a Nympha» vae ser de facto um... novidade no genero.

Além desse ha, porém, outros... que não são menos interessantes... se salientar entre elles, o das... nhas» e o «Fado do Luar».

—— O empresario José Loureiro... hontem, pelo nocturno de luxo p... Paulo, onde foi a negocios de su... devendo estar de regresso a es... por toda esta semana.

—— Realisa-se hoje, no Republica... pectaculo completo, o beneficio d... tas Jayme Silva e Francisca Mar...

—— Espectaculos para hoje: Re... casamento da menina Beulemans»; «De capote e lenço»; Republica... Carlos Gomes, variado; São José... impressione»; São Pedro, «Trinta d... Paris»; Trianon, «Os filhos da C...

Um carregador a... pelado por um au...

Pela manhã o automovel n. 3%... do vertiginosamente pela avenida... Sá, atropelou, ferindo-o gravemente... gador Christiano Gomes, branco, d... nos de edade, residente á travess... ra n. 3, no morro de Santo Ant...

A victima foi medicada pela A... e, com guia das autoridades do 12... cto internada na Santa Casa.

O «chauffeur» do desastrado auto...

LIMA BARRETO (19)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»
Bossuet.

A presença de Clodoveu ali causava certa surpresa, pois as suas ligações com o presidente decaido obrigavam-n'o a ficar na opposição; no entanto elle passeava de uma sala para a outra, lentamente, fleugmaticamente, pachorrentamente.

Lá estava tambem o J. F. Brochado, um curioso typo de politico, como quasi todos os de sua raça, secco d'alma, mas como poucos delles agitado, a fazer praça de honesto, tendo sempre uma cauda de bajuladores, aos quaes nos seus momentos de poder, fazia, indifferentemente, continuos e juizes, deputados e escripturarios, engenheiros e carimbadores, conforme fosse o momento, a occasião, a voga, sem attender a saber ou a querer que fosse.

Seguiu-o sempre o seu amado secretario, uma mumia peruana, untada de pinturas e a enxergar por uns oculos negros, que não o deixava um unico instante. Era poeta e orador hilariante.

Havia tambem o Carlos Salvaterra, senador, homem lido e intelligente, mas escravo da politica e escondendo em caprichos de «toqué» a escravatura que pesava na sua consciencia.

Além destes, tambem lá se encontravam o general Cesar Januhy, um crente do nosso mysticismo militar, convencido de que a sua qualidade de general, unicamente ella, dava-lhe capacidades superiores de governo e administrador; o Sarmento Heltz, fino e cauto, que todos naquelle meio julgavam precioso e raro como uma raposa polar; o gordo Fieterzoom, o deputado Costade, mais conhecido por Xandu', que andava sempre á cata do emprego de ministro, o general Forfaible, o senador Maciel e outros mais. Muitos tenentes.

Numa providenciava; e Quiterio, o autor do apenicio do «Diario», não parava em grupo algum. Desenterrava o pescoço da caixa ossea, e partia deste para aquelle, dizendo aqui isto, ali aquillo, saltando, como um tico-tico caçando migalhas.

Bastos, que conversava com Numa, informou-o sobre quem era aquella interessante pessoa.

— Não conheces? E' um rapaz de muito talento...

— Esses talentos...

Numa não gostava dos talentos, não os invejava; não gostava mesmo, achava-os prejudiciaes á vida, fracos para obter a minima cousa, orgulhosos e exigentes e, como que a perturbar a existencia dos felizes, com a attenção que se devia a elles.

— Não gostas dos talentos? perguntou Bastos.

— São muito pretenciosos, não se submettem a ninguem e não amam ninguem.

— Quem ama alguem?... Aquelle que estás vendo está sempre disposto a submetter-se. Muda de donos, mas se submette...

Numa não insistiu com o collega de bancada. Elle o sabia mordaz na familiaridade, em aguçadas ironias e encarniçado no cynismo resignado. Fôra eleito porque, tendo publicado um trabalho historico de valor, Neves quizera mostrar que a sua oligarchia sabia aproveitar os talentos humildes. Era «leader» da bancada, em que havia um tio de Cogominho, um cunhado, elle, Numa, genro, e outros que não eram propriamente parentes. Bastos, eleito, julgou que o melhor meio de manter a posição era apagar-se completamente e assim fez.

Numa afastou-se e procurou outras rodas.

A manifestação não chegava e aquella gente fina anceiava pela sua chegada e a sua dissolução, para que ficassem á vontade, longe da presença daquelles vagabundos que deviam compol-a.

Quando Numa se approximou de Xandu', este dizia a Bogolloff:

— Meu caro doutor, si eu fôr ministro, creia que hei de aproveital-o convenientemente. A Republica precisa de sangue novo... Veja só os Estados Unidos... Não acha, Dr. Numa?

— Perfeitamente.

Costade, o Xandu' — que era conhecido entre os politicos — julgava-se «yankee» e isto por dous motivos: por falar muito de guerra e usar o bigode raspado, moda que bem póde ser romana.

Desde muito que o casarão do velho Gomes não era aberto assim de par em par e não recebia tanta gente. Neves sempre fôra parco em recepções e não gostava das grandes, em que uma multidão se move nas salas, quasi sempre de desconhecidos. Sua tia D. Romana gostava desse aspecto da vida familiar e tinha a simplicidade roceira de receber quem quer que fosse prazenteiramente.

A sua velhice adeantada, quasi, fizera espaçar aos poucos os grandes bailes do poderoso politico; ficaram raros, até mesmo quasi supprimidos depois do casamento de Numa.

A velha D. Romana, com a volta, naquelle dia, do esplendor da antiga morada, remoçou, tornou-se activa e não cessava de ir de uma sala para outra, perscrutando os desejos dos convidados. A neta conversava com algumas amigas, sem deixar o logar que occupara em creança. Procurava sopitar a impaciencia com que esperava a chegada dos manifestantes, mas D. Celeste adivinhara-a e observou:

— E' mesmo uma massada, minha filha. A politica — que cousa! Você deve ter gasto muito!

— Alguma cousa...

— Alguma cousa! Eu é que não queria receber dessas manifestações — dão no bolso! Todo mundo quer ser politico. E' porque não sabem quanto custa.

Mme. Costade, esposa do Xandu', aventou por ahi:

— Tudo é assim, D. Celeste: visto de fóra é muito facil, mas cá do lado de dentro é que são ellas... Xandu' só em «facadas», gastou o anno passado um terço do subsidio... Pensam que os politicos ganham muito, mas é um engano.

— Ganham alguma cousa, disse D. Celeste, mas gastam muito. E as manifestações?

— Cada profissão, disse Mme. Forfaible, tem os seus espinhos, e não são só os politicos que ganham pouco. Meu marido...

(*Continua*).

VIDA COMMERCIAL

Serão exigiveis amanhã, 7, as prestações dos titulos em moratoria, a saber: a primeira de 25 o|o, dos vencidos a 8 de dezembro; a segunda de 35 o|o, dos de 8 de novembro, e da terceira de 40 o|o dos de 9 de setembro e 9 de outubro.

—— O vapor nacional «Rio de Janeiro», trouxe de Nova-York, 4.210 saccos de farinha de trigo, 540 saccos, 210 caixas e 4 barris de cevada, 60 saccos e 75 caixas de cevadinha, 25 saccos de ervilhas, 15 de tapioca, 10 de sementes, 601 barris de oleo, 10 caixas de leite, 13 de couros, 5 de camarões; 2 de whisky, 1.200 barris de breu, 100 de sács, 100 caixas de sapolio, 10 caixas e 287 tambores de soda, e 47 volumes de bagas; de Pernambuco, 1.400 fardos de algodão, 10 caixas de biscoutos, 10 engradados de bolachas, 150 caixas de aguardente, e 200 saccos de cocos, e da Bahia, 60 saccos de farinha, 210 de café, e 59 amarrados de piassava.

—— Os Srs. Fry Youle & C., requereram a verificação das contas de seus devedores Srs. Magalhães & C., e de João José da Rocha.

—— O «Philadelphia» trouxe de Ponta da Areia, 145 saccos de feijão, 20 de farinha, 1.661 de café, 5 volumes de fumo, e 15 amarrados de sola.

—— Pelo Juizo da Sexta Vara Civel foi decretada a fallencia da firma C. Pinto & C., estabelecida com fabrica de bebidas, xaropes e vinagre, á rua do Carmo n. 21.

—— O vapor nacional «Iris», trouxe da Amarração 41 fardos de algodão, 5 caixas de pennas e 105 saccos de cocos; de Camocim, 200 fardos de algodão e 3 de chapéos; do Natal, 400 fardos de algodão e 80 barris de oleo; de Agua Branca, 5 fardos de pelles; do Recife, 2 fardos de papel e 750 de algodão, e mais 431 quintos e 23 decimos de vinho portuguez, carga do vapor «Salamanca».

O N 2 apanhou um homem na estação Bento Ribeiro

Quando esta manhã atravessava a estação Bento Ribeiro, o Sr. Manoel Pereira, morador á estrada Santa Isabel n. 78, foi apanhado pelo trem expresso N 2, que o atiru a grande distancia, vindo elle a fallecer em poucos instantes, devido ao grande choque que recebera.

Manoel Pereira é viuvo, tendo 78 annos de edade.

O seu corpo foi removido para o necroterio da policia, com guia do 23º districto.

A Chapelaria Continental é um novo estabelecimento commercial, inaugurado recentemente na rua do Ouvidor n. 176, de propriedade da firma Marco Lucchetti & C.

FACTOS DE TODOS OS DIAS

ATROPELADO — Joaquim da Rocha Ferreira, quando transitava pela rua Commandante Maurity, foi atropelado pela carroça da Limpeza Publica n. 460.

O carroceiro Vicente Domingos, ao ver a victima por terra, fugiu para logar ignorado.

Ferreira foi soccorrido pela Assistencia.

UMA PRISÃO — Pelo agente do 14º districto policial foi preso hoje pela manhã João da Costa Rodrigues, accusado de haver recebido e extraviado certa quantia da firma Dantas & C., estabelecida á rua General Caldwell.

Rodrigues confessou e foi recolhido ao xadrez.

FERIDO A BALA — Vindo de Riberão das Lages, onde reside, foi internado hoje na Santa Casa Angelo Roberto, de cor preta, com 23 annos.

Roberto diz ter sido aggredido por um velho inimigo, que lhe disparou um tiro na coxa.

Correspondencia d'A NOITE

SR. A. RIBAS. — Será favor procurar-nos.

«Beira-mar», é o titulo de mais uma composição musical do apreciado musicista J. Rodrigues Coelho. «Beira-mar» é uma valsa lenta muito linda, harmoniosa e vae, por certo, encantar os nossos salões.

Queixas contra a commissão dos sapos

Assim falou o Sr. Torquato

O Sr. Antonio José Torquato, estabelecido com botequim no largo do Rosario n. 23, foi multado em 50$000 pela «commissão dos sapos».

Por que?

O multado conta o caso da seguinte maneira:

Um de seus freguezes destampou um prato de doces para servir-se.

Acabando de servir-se, levantou-se, deixando o prato descoberto, e foi ao balcão pagar a despesa. Estava ainda o Sr. Torquato entretido em attender ao freguez, quando entrou a commissão.

Entrou e foi logo multando-o, por ter encontrado o prato descoberto.

O Sr. Torquato fez então um requerimento ao prefeito, pedindo a relevação da multa, pelas circumstancias especiaes em que se tinha dado a infracção. Nesse requerimento o Sr. Torquato allegava ter quatro testemunhas de vista a seu favor. Mas o prefeito, em vez de mandal-o provar o allegado, indeferiu-lhe seccamente a pretensão.

O Sr. Torquato veiu então á A NOITE contar-nos o seu caso.

AOS OPERARIOS

A COMPANHIA PREDIAL AMERICA DO SUL, com séde á rua da Quitanda n. 31-sob., dará um recibo da joia e primeira prestação de uma casa no valor de 5:000$ aos operarios das repartições do Arsenal de Marinha e Guerra e empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil e Alfandega do Rio de Janeiro, até o dia 30 de junho do corrente anno.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

— Fez annos hontem Mme. Ignez de Medeiros.

— Faz annos amanhã o Sr. capitão Norberto Martins Vianna, escrivão da agencia da Prefeitura do Sacramento.

— Fez annos hontem o Sr. Dr. Nilo de Vasconcellos, advogado no nosso fôro.

Fazem annos hoje:

O Sr. desembargador Celso Guimarães.

O poeta Sr. Goulart de Andrade.

O Sr. Dr. Henrique Guedes de Mello.

O Sr. Henrique Paulo de Frontin, filho do Sr. Dr. Paulo de Frontin.

O Sr. pharmaceutico Pedro Louzada.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Conrado Henrique de Niemeyer, socio da casa Bordido Maia & C., desta praça.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio, da Exma. Sra. D. Evangelina da Costa Ribeiro, esposa do advogado do nosso fôro, Dr. João da Costa Ribeiro.

Por este motivo, a anniversariante offereceu, á noite, uma festa intima, ás pessoas de suas relações.

Durante a festa fizeram-se ouvir ao piano Mlles. Stella da Costa Ribeiro e Nair Doria.

— Faz annos hoje a senhorita Amelia Dantas Coelho, irmã do Dr. João Dantas Coelho.

CASAMENTOS

Civil e religiosamente consorcia-se amanhã em Nictheroy, com Mlle. Honorina de Menezes Rocha, professora adjunta, filha do Sr. José Albino da Rocha, funccionario da Prefeitura Municipal daquella cidade, o pharmaceutico Euclydes Rocha de Souza.

RECEPÇÕES

O Sr. Dr. Alberto de Faria e sua Exma. esposa offerecem no proximo sabbado, em sua residencia, em Petropolis, uma recepção do Sr. senador francez Baudin.

FESTIVAL

O escriptor Sr. Adelino Magalhães realisará amanhã, á noite, no salão nobre do Club Fluminense, uma conferencia humoristica, com o concurso dos caricaturistas Stel e Nery.

CONCERTOS

No theatro João Caetano, em Nictheroy, realisa-se no dia 8 do corrente, o concerto organisado pela professora D. Palmyra Passos, em homenagem ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio. O concerto começará ás 20 e meia horas.

VIAJANTES

Chegou do Pará, a bordo do «Maranhão», o Sr. Dr. Heitor Castello Branco

PELAS ESCOLAS

Têm recebido muitos cumprimentos por terem concluido o 6º anno de piano no nosso Instituto de Musica, Mlles. Stella Muniz Freire e Véra Gouvêa.

— Mlle. Nadya Soledade, filha do Sr. Dr. Fernando Soledade, acaba de obter o primeiro logar no concurso de promoção do 6º para o 7º anno de piano do Instituto Nacional de Musica. Por esse motivo Mlle. Nadya, que é alumna da cathedratica D. Alcina Navarro, e que concluiu tambem o curso de solfejo, tem sido muito cumprimentada.

MISSAS

No altar mór da matriz da Gloria, resou-se hoje, ás 10 horas, a missa de 30º dia por alma do Sr. Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, sogro do Sr. Dr. José Novaes de Souza Carvalho e avô do Sr. Dr. Julio Novaes, clinico nesta capital. Ao acto religioso compareceram muitos amigos e parentes do finado e de sua familia.

COMMERCIO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balancete em 31 de março de 1915

ACTIVO		
Accionistas: entradas a realisar		16:900$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		1.768:572$990
Carteira:		
Titulos descontados	7.451:890$607	
Effeitos a receber	2.194:735$146	9.646:625$753
Contas correntes garantidas		5.580:565$682
Valores caucionados		13.820:918$426
Valores depositados		23.699:775$790
Diversas contas		2.528:228$177
Caixa: em moeda corrente		20.180:838$687
		77.262:420$505

PASSIVO		
Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		265:248$515
Deposito da Directoria		800:000$000
Depositantes:		
Por contas correntes com e sem juros	20.871:895$657	
Idem de aviso	2.680:694$163	
Idem a praso fixo	30:150$000	
Por letras a premio	6.104:035$586	
		29.686:775$406
Depositos judiciaes		38:714$702
Depositantes de titulos e valores		37.520:689$216
Titulos por conta de terceiros		3.730:897$186
Diversas contas		939:995$480
		77.262:420$505

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1915.
João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.
M. Moraes e Castro, contador interino.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de março de 1915

ACTIVO	
Letras descontadas	1.140:674$750
Letras a receber	13.120:817$250
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	5.555:159$800
Caixa matriz, filiaes e agencias	13.270$687$150
Diversas contas	819:097$390
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	7.568:885$770
Valores depositados	80.012:184$910
Caixa, em moeda corrente	7.262$504$550
	128.750:541$550

PASSIVO	
Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Deposito a prazo fixo e com aviso	1.884:465$900
Contas correntes com e sem juros	18.101:139$110
Diversas contas	14.196:524$310
Titulos em caução e deposito	87.581:570$680
Letras a pagar	84:077$020
Caixa matriz, filiaes e agencias	5.439:767$250
	128.750:541$550

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 5 de abril de 1915. Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assig.) *C. D. Simmons*, gerente — (assig.) *Cyril Lynch*, sub-contador.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza — «Tournée» A. Abranches e A. Azevedo.

HOJE HOJE
A's 9 horas

A primorosa peça que teve o elogio unanime de toda a illustrada imprensa desta capital.

A empresa garante que as peças representadas por esta companhia são da maior moralidade, constituindo por isso espectaculos essencialmente proprios para familias.

Representação da encantadora comedia em tres actos, original dos escriptores belgas Fonson e Wicheler, traducção de Accacio Antunes

O casamento da Menina Beulemans

Protagonista, Aura Abranches
«Mise-en-scène» de A. Sacramento

Enchentes todas as noites. Brilhante desempenho por todos os artistas.

Amanhã e todas as noites — O CASAMENTO DA MENINA BEULEMANS.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

Espectaculo inteiro — A's 8 1|2

Festival artistico de Francisca Martins Jayme Silva.

Unica representação em espectaculo completo da revista em tres actos

O 31

com onze quadros O maior triumpho da temporada

Primeira representação do quadro — «A ultima hora!», com o numero — «Casamento do «17»

Compères: «O 31», Antonio Gomes; «O 17», Carlos Leal.

Romanzas e o duetto da «Cavalleria Rusticana» por Magda Arruda e Salles Ribeiro.

Imitações de Litle Walter por Augusto Costa.

Amanhã «O 31», com o quadro — «Ultima hora».

Sexta-feira, 9, primeira representação da apparatosa revista do Candido de Castro — MAR DE ROSAS.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Reapparição da popular revista portugueza

Primeira sessão — A's 7 3/4 — Segunda sessão — A's 9 3/4

A revista portugueza que maior numero de representações consecutivas conta no Rio de Janeiro — Segunda época

DE CAPOTE E LENÇO

Cabo Elysio, PINTO FILHO

Afinadissimo desempenho por parte de todos os artistas. Esplendorosa montagem. «Mise-en-scène» a capricho de Avellar Pereira. Scenarios novos e deslumbrantes de Angelo Lazary e Joaquim Santos. Direcção musical de Felippe Duarte.

AVISO IMPORTANTE — Estão definitivamente suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites — DE CAPOTE E LENÇO.

Brevemente, a revista — VA' PELA SOMBRA de Ruy Machado.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

HOJE HOJE

A peça de grande montagem, em tres actos e 11 quadros, poema de Souza Rocha, musica de Felippe Duarte. Mais de 100 representações no theatro Recreio em 1903

TRINTA DIAS EM PARIS

Hortelão e Dr. Rosie, Brandão, popularissimo; Barnabé, Martins; Regalado, Brandão Sobrinho; Guinguette, Adelina Nobre; Marcello, Alacid; Sargento Meissonard e Barão, Campos; Tio Aniceto, ... nado e Escrivão, Edmundo; ... critico e commissario, Soares; ... segundo critico e Tio Vicente, Carvalho; Empresario, policia e mestre escola, Abilio; Autor, Vidal; Porteiro da caixa e segundo policia, Constantino; Cookson, Ermidilho; Garçon e lacaio, Martins; Petit-pois e criado, Miguel; Petronilha, Victoria Soares; Abbadessa e Baroneza, Elvira Roque; Camponeza, Julia.

Cocotes, actrizes, camponezas, soldados, policiaes, povo, etc.

Em Lures, Andaluzia e em Paris actualidade — Guarda-roupa da companhia.

Scenarios de Del Farco, Pina, Ferreira da Silva e Luiz Saunder e do distincto scenographo brasileiro Angelo Lazary.

Amanhã — TRINTA DIAS EM PARIS